CORTESIA

Geisel envia mensagem da fusão ao Congresso

PÁGINA 3

Roubavam a machado os fios da Central

Preso um dos facínoras — Comparsa puxava material com uma corda — Operava próximo ao Viaduto de Mangueira — Roubos causaram interrupção da cabina 2 de sinalização — Pág. 2

Depois dos assaltos a beldade tocava violão

LOURA GAÚCHA NA GANG MILIONÁRIA

Quadrilha agia em todo o País, especialmente nos Estados do Sul — Do golpe do cartão de crédito ao assalto e tráfico de drogas — Moça gaúcha, loura e bonita, tocava violão para alegrar os comparsas — Grupo especial da PM em novo trabalho coroado de êxito — Apenas o chefão escapou — Inúmeros estabelecimentos comerciais estourados pela quadrilha — Bandido Jesus Cristo perdeu a vasta cabeleira quando entrou no quartel — Leia tudo na página 8

EXCLUSIVO



Antônio Carlos Braga Raupp, o Cara de Rato, era o homem de confiança de Bonfim



Antônio de Pádua da Silva, o Jesus Cristo, perdeu a basta cabeleira no quartel da PM



Vera Regina Alves da Silva e seu inseparável violão

LUTA DEMOCRÁTICA
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI - Domingo, 2 e Segunda-feira, 3-6-74 - N.º 6.251
GRANDE RIO
1 CRUZEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL

Itaharassi Bonfim, o chefe da quadrilha, reuniu os comparsas para a formação de grupo de vigaristas e assaltantes que tinham como refrigério uma linda gauchinha que, para levantar o moral dos comparsas sempre que um golpe era praticado, com êxito ou não, cantava e tocava violão, relembrando lindas cantigas de seus pagos. Itaharassi é profundo conhecedor de várias capitais e provavelmente teria fugido para o Sul.



CAÇADO RESTO DO BANDO DOS CINCO MORTOS

Muito elogiado o tenente Folly, da PM fluminense, que comandou nova matança na Baixada — Pistoleiro preferiu matar velho e morrer a se entregar — LUTA fotografou assassino ainda abraçado ao corpo de sua vítima — Nilton Mão de Ferro Calmon, novo delegado de Belfor Roxo, gastou mais de mil tiros em cima da quadrilha — Segunda-feira vai de camioneta apanhar mais munição em Niterói — Na página 8



Adail, o chefão, morreu abraçado ao velho Silvino Manoel Soares, depois de roubar uma metralhadora e desafiar os policiais

Passageiros caíam para morrer no leito da via férrea

MORTOS E FERIDOS EM NOVO ACIDENTE



Messias Pedro Rocha

Nem bem haviam decorrido 72 horas do trágico acidente de Piedade, quando oito passageiros da Central do Brasil perderam a vida estupidamente, eis que nova catástrofe se abate sobre aqueles que, por necessidade absoluta, são obrigados a se utilizarem dos sinistros trens de nossa principal ferrovia.

Desta vez a morte respondeu presente na estação de Parada de Lucas, subúrbio da Leopoldina, viajando com centenas de passageiros, num trem procedente de Guapimirim e que, no meio da viagem, apanhara toda a carga de uma outra composição que enguiçara. Arrastando-se, o trem fatídico apanhou mais gente em Caxias. E desenvolvia regular velocidade quando cruzou pela Estação de Parada de Lucas onde, um cargueiro, com uma das partes laterais abertas, o esperava, como uma foice gigantesca.

A chapa de aço foi derrubando os infelizes passageiros que se penduravam de qualquer maneira, nas portas e janelas, matando dois na hora e enviando mais de uma dezena para o hospital.

Opinião de um sobrevivente:

— Eu vi dois engraxarem a roda do trem lá em Parada de Lucas.

A propósito, a passagem de trem, a partir de hoje, pula de 40 para 50 centavos. E a Central diz que não paga indenizações e nem sepultamentos de quem morre na qualidade de pingente.



Aníbal da Silva

Os trens suburbanos da Central do Brasil voltaram a matar. Desta vez, o palco da tragédia foi a Estação de Parada de Lucas, na Zona da Leopoldina, quando dois passageiros morreram e inúmeros outros ficaram gravemente feridos.

Uma composição de madeira, puxada por uma máquina movida à óleo diesel, cuspiu vários passageiros na linha férrea, ao cruzar com um cargueiro estacionado, estando um dos vagões com a parte lateral aberta para descarga de pedras.

Gritos de dor ecoaram com as sucessivas quedas, enquanto o trem, em velocidade, deixava os corpos mutilados estendidos no leito da linha férrea.

SUPERLOTAÇÃO

Com destino a Barão de Mauá seguia a composição de madeira já com a lotação esgotada, pingentes pendurados do lado de fora quando, em Campos Elíseos, um outro trem estava sem condições de trafegar. No tumulto originado, o trem de Guapimirim ficou superlotado com pessoas agarradas do lado de fora apressadas em chegar ao destino o mais rápido possível. As portas não suportavam mais ninguém e, em velocidade reduzida, a composição demandava a Pedro II.

CARGUEIRO

Na Estação de Parada de Lucas um cargueiro estava parado, tendo um dos vagões com a lateral aberta. Conforme passou, a composição continuou a marcha, deixando um rastro de dor e sangue. Os pingentes eram arrancados sucessivamente de suas posições. Dois morreram no local. Ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas transportaram os demais para o hospital.



A porta de aço de um vagão parado funcionou como uma lâmina, ceifando passageiros



Elisberto viu a porta fatídica

MORTOS

Logo depois compareciam ao local as autoridades da 22.ª Delegacia, providenciando a remoção dos corpos para o IML. Um chegou a ser identificado como Aníbal da Silva, residente à Rua Ilhéus, 8, enquanto o outro era de um homem de cor parda, de 19 anos presumíveis, que, segundo um documento encontrado em seus bolsos, se presume que trata-se de Messias Pedro da Rocha que trajava uma calça verde abacate.

FERIDOS

No Hospital Getúlio Vargas os feridos foram identificados como sendo Henrique Sousa Filho, solteiro, de 23 anos, residente à Rua Beira Mar, 420, em Gramacho, que sofreu fratura de crânio; um homem de cor branca, de 20 anos presumíveis, trajando calça marrom, camisa estampada e jaqueta Lee; Jorge Pinto de Sousa, de 21 anos, residência ignorada, que está em estado de coma; Carlos Alberto de Sousa, casado, 30 anos, residente na Estrada das Pedrinhas, 78; Samuel Pinto Ferreira, casado, 29 anos, Avenida Beira Mar, lote 13, quadra 7; Elisberto da Silva Fonseca, casado, 34 anos, Avenida Boa Vista, 52, Gramacho, que sofreu contusões e escoriações; José Pereira dos Santos, casado, 43 anos, Rua Araguari, lote 9, quadra 6, Jardim Primavera, também com contusões e escoriações; Herculano Francisco Gonçalves, Rua Sabira, 53, que sofreu fratura da clavícula direita; Genilson Luis de Sousa, solteiro, 21 anos, Rua Darci Vargas, 19, Jardim Primavera; e Inácio Arcacibas Dias, casado, 29 anos, residente à Rua Guaporé, 13, em Piabetá.

PIEDADE

Não decorridas 48 horas da tragédia ocorrida na Piedade, quando duas composições entraram numa curva em alta velocidade, jogando na linha férrea 23 pessoas, 8 das quais tiveram morte instantânea. O acidente de ontem teria sido causado por um descuido, pelo que apurou o comissário Eduardo, ou pela negligência de um empregado que ceifou a vida de mais duas pessoas, deixando outras dez em estado grave.

Testemunhas afirmam que, logo após o acidente, foi visto um homem fechando a parte lateral do cargueiro prefixo FP-1023, causador do desastre que vem enlutar outros lares.

A direção da Central, como em outros casos ocorridos, diz que não tem condições de montar um dispositivo para evitar os pingentes. Porém, caracterizado está que não funciona o policiamento da rede que conta com 640 vigilantes. As batidas são esparsas e, com isso, pela falta de composições que façam frente ao enorme número de usuários, os trens andam superlotados. Muitos para não perder a hora do serviço, se expõem a viajar pendurados sem atinar com o perigo a que estão expostos.

A deficiência e atraso dos trens concorrem para que muitos passageiros andem como pingentes. Em geral nota-se a balbúrdia nas estações onde, alto-falantes ditam ordens para depois, em contradita, darem outras informações. Com isso, é estabelecido o tumulto e correrias pelas plataformas.

«ENGRAXARAM AS RODAS»

Alberto Rosalino, de 45 anos, casado, morador na Rua Japeri, 45, Caxias, embarcou às 6 horas e 35 minutos no trem fatídico. Eis o que conta:

— Era o trem de Guapimirim, sempre atrasado, como de costume. Viajei normalmente e só na Penha vim a saber o que acontecera. Um outro passageiro, que estava entre os engates de dois vagões, virou para mim e disse:

— Puxa, cara, o negócio foi feio. Eu vi dois desaparecerem, engolidos debaixo do vagão. Lá atrás eles engraxaram a roda do trem.



José Pereira, também ferido

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO



CAPÍTULO XLIII

OS MORTOS foram julgados de de acordo com o que haviam feito, conforme estava escrito nos livros. O mar entregou os mortos que estavam nele. A morte e o mundo dos mortos entregaram os que eles tinham em seu poder. E todos foram julgados de acordo com o que fizeram. Então a morte e o mundo dos mortos foram jogados no lago de fogo. (Este lago de fogo é a segunda morte). Quem não tinha seu nome escrito no livro da vida foi jogado no lago de fogo.

— x —

A REUNIÃO de todos os contraventores do Grande Rio se desenrolava no luxuoso restaurante da Avenida Sernambetiba. Com ternos caríssimos, mas de gosto duvidoso, os senhores da jogatina diziam as palavras de Pastor Maragave que lhes acenava com a possibilidade de ganharem mais e mais dinheiro e sem a permanente ameaça de morrerem vitimados na guerra que sempre existiu na contravenção.

Pastor tinha a cabeça no lugar e seu plano era simples: a cidade seria dividida em fatias entre àqueles que dominavam posições. Nenhum elemento estranho ao meio teria mais condições de comprar pontos ou seções. Todos os bicheiros, do mais graduduado ao mais humilde, teriam total assistência jurídica e só iriam para a cadeia em último recurso, a não ser que se envolvessem em homicídios cabeludos. E os que morressem, dali por diante, seriam sepultados às expensas do sindicato. E o que seria o sindicato?

O sindicato — a palavra mágica foi repetida milhares de vezes — era a organização que controlaria a loteria Para Todos. E esta teria o encargo de sortear os prêmios do jogo de bicho, tanto durante o dia como no jogo da noite. Só o resultado da loteria Para Todos seria válido, a exceção dos dias da Loteria Federal..

— x —

***ÍNDIO de Caxias*, que tinha 200 pontos de sociedade com Anísio de Nilópolis, foi a única voz discordante. Tinha sua própria loteria, a *Mão no Saco* e jamais entregaria o controle de seus negócios para aquele doutorzinho perfumado.**

Cheio de uísque e com alguma maconha no cérebro, *Índio de Caxias*, que já fora vereador e se considerava o melhor tribuno da Baixada, pediu a palavra, pela ordem, e assinou a própria sentença de morte:

— Considero um privilégio o convite que me fizeste, Pastor e é com o coração nejado de regozijo que aqui me encontro. Mas pelo que depreendi, todos nós, indiscriminadamente, estaremos, doravante, sujeitos a teu jugo. E eu amo por demais a liberdade para me deixar sciestar por quem quer que seja. Não sou nenhum escravo ou azêmola. Tenho fé no meu futuro, pois um homem sem fé é como um animal sem rabo.

— x —

FEZ-SE um pesado silêncio. Pastor Maragave não moveu um único músculo da face. Mas seus olhos transmitiram uma mensagem carregada de morte e prontamente captada por um tipo alourado, descendente de italiano.

Índio de Caxias *voltou para seu lugar, uma cadeira próximo a uma porta lateral. O pistoleiro louro não era apenas uma massa de músculos. Era inteligente também. Prontamente localizou a caixa de luz. Subrepticiamente caminhou até o ponto em que estavam oito ou nove empregados de Pastor. A um deles, um moreno trancudo, cochichou uma ordem. Dois homens caminharam mansamente e se colocaram por trás dos dois guarda-costas de* Índio de Caxias. *Dois outros deram a volta pelo prédio do restaurante e encostaram-se na porta lateral a menos de um metro do bicheiro e vereador.*

Subitamente a luz apagou. Houve rápido farfalhar de roupas. Os pistoleiros cobriram com os corpos os patrões. Muitos se encostaram nas paredes, o pé direito levantado como um para-choques. Outros se agacharam, armas em punho, dedos no gatilho.

Quando a luz foi restabelecida, o salão do restaurante parecia um museu de cera, com os figurantes nas posições mais estranhas e ridículas. Apenas Pastor Maragave, de cima do pequeno púlpito, mostrava-se impassível. Não fizera qualquer movimento.

Todos voltaram para seus respectivos lugares. Apenas a cadeira de* Índio de Caxias *permaneceu vazia. Também estava vago o espaço até então ocupado por seus capangas. O Canal de Sernambetiba teria mais um ocupante naquela noite, para alegria dos siris.

(Continua).

CORTESIA

Geisel envia mensagem da fusão ao Congresso

PAGINA 3

Roubavam a machado os fios da Central

Preso um dos facínoras — Comparsa puxava material com uma corda — Operava próximo ao Viaduto de Mangueira — Roubos causaram interrupção da cabina 2 de sinalização — Pág. 2

Depois dos assaltos a beldade tocava violão

LOURA GAÚCHA NA GANG MILIONÁRIA

Quadrilha agia em todo o País, especialmente nos Estados do Sul — Do golpe do cartão de crédito ao assalto e tráfico de drogas — Moça gaúcha, loura e bonita, tocava violão para alegrar os comparsas — Grupo especial da PM em novo trabalho coroado de êxito — Apenas o chefão escapou — Inúmeros estabelecimentos comerciais estourados pela quadrilha — Bandido Jesus Cristo perdeu a vasta cabeleira quando entrou no quartel — Leia tudo na página 8

EXCLUSIVO



Antônio Carlos Braga Raupp, o Cara de Rato, era o homem de confiança de Bonfim



Antônio de Pádua da Silva, o Jesus Cristo, perdeu a basta cabeleira no quartel da PM



Vera Regina Alves da Silva e seu inseparável violão

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO
1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI - Domingo, 2 e Segunda-feira, 3-6-74 - N.º 6.251

Itaharassi Bonfim, o chefe da quadrilha, reuniu os comparsas para a formação do grupo de vigaristas e assaltantes que tinham como retrógrio uma linda gauchinha que, para levantar o moral dos comparsas sempre que um golpe era praticado, com êxito ou não, cantava e tocava violão, relembrando lindas cantigas de seus pagos. Itaharassi é profundo conhecedor de várias capitais e provavelmente teria fugido para o Sul.



CAÇADO RESTO DO BANDO DOS CINCO MORTOS

Muito elogiado o tenente Folly, da PM fluminense, que comandou nova matança na Baixada — Pistoleiro preferiu matar velho e morrer a se entregar — LUTA fotografou assassino ainda abraçado ao corpo de sua vítima — Nilton Mão de Ferro Calmon, novo delegado de Belfor Roxo, gastou mais de mil tiros em cima da quadrilha — Segunda-feira vai de camioneta apanhar mais munição em Niterói — Na página 8



Adail, o chefão, morreu abraçado ao velho Silvino Manoel Soares, depois de roubar uma metralhadora e desafiar os policiais

ESPANHÓIS DO CASO SHEILA ENQUADRADOS EM CORRUPÇÃO

A partir de segunda-feira, um delegado de Polícia Federal estará acompanhando o inquérito que apura a morte da estudante Sheila Fares, ocorrida no Hotel Recreio, em São Conrado. O motivo se deve à necessidade de apurar a situação dos espanhóis Manolo, Armando, José e Genino Gerper, proprietários de hotéis que exploram o lenocínio na Barra da Tijuca, através do Ministério da Justiça, no Departamento de Estrangeiros.

Estão eles enquadrados no processo como corruptores de menores, por terem permitido a entrada da moça. Além disso, responderão ainda por ocultação de cadáver, já que o exame cadavérico revelou que o corpo ficou no hotel por mais de 24 horas. A Polícia sabe que eles encontraram o corpo antes disso, mas preferiram consultar seus advogados para saber como iam proceder.

Por outro lado, está havendo divergências entre o delegado Mário César e o advogado contratado pela família da vítima. A autoridade acha que não houve crime e o causídico insiste em que houve. Baseia-se no laudo do IML que diz que a jovem não era viciada em cocaína, dada como causa da morte. Explica que o viciado nesse tipo de tóxicos apresenta manchas no pulmão e céu da boca. O advogado acha que pela forma que toma as investigações, a Polícia vai acabar inocentando o principal acusado, o bicheiro Bebel que acompanhava Sheila ao hotel suspeito.

MATOU COLEGA A PEIXEIRADA

Por causa de um bife, Venâncio Pedro da Silva, casado, 36 anos, assassinou com um golpe de peixeira seu companheiro de trabalho Ariel da Silva Coelho, solteiro, de 20 anos, residente na Rua Trajano de Moraes Campos. O crime ocorreu numa pensão que serve de alimentação para os trabalhadores da Construtora Queiroz Galvão Ltda.

Na tarde de ontem, vários empregados estavam na pensão quando Venâncio discutiu com outro colega por causa do bife. Ariel que nada tinha com o caso, tentou interferir e apaziguar os ânimos quando o outro se voltou contra ele e de peixeira na mão, desferiu-lhe um golpe no umbigo. O criminoso foi preso na hora e levado para a delegacia de Teresópolis.

ÔNIBUS ATACADO PELA MADRUGADA

Dois homens armados tomaram de assalto o ônibus chapa RJ-0400, da linha Nova Iguaçu—Méier obrigaram o motorista a mudar o itinerário e, logo a seguir, despojaram os passageiros e trocador de objeto e jóias.

O coletivo era dirigido por Norival Ferreira de Resende que apresentou queixa às autoridades da delegacia de Nilópolis, dizendo que foi forçado a levar o ônibus para a Rua Geci porque um dos assaltantes lhe encostara o cano de um revólver na cabeça.

Além de Norival, apresentaram queixa ainda o trocador Haroldo Peçanha que foi obrigado a entregar a féria de 126 cruzeiros, e os passageiros Gabriel Guimarães, Roberto Fernandes, Ederaldo Barreira do Nascimento e José Tavares, que ficaram sem dinheiro e jóias.

Mercearias assaltadas

Antonio Alves Diniz, comerciante, casado, 44 anos, Rua Francisco Portela, 2.333, São Gonçalo, estava ontem, na mercearia de sua propriedade, São Cristovão, no Bairro da Mangueira, quando entraram três individuos e um deles pediu um maço de cigarros, dando uma nota de 100 cruzeiros para pagar a despesa. Antonio abriu a caixa registradora para o troco quando os três bandidos sacaram das armas. Foi ele obrigado a entregar ao trió 250 cruzeiros.

Antes da fuga, os bandidos agrediram o comerciante com várias coronhadas na cabeça. Deixaram os 100 cruzeiros e a vítima, após medicada apresentou queixa ao comissário Luís Antonio da Delegacia Especial de Neves.

Em Alcântara, três bandidos assaltaram a Mercearia São Jorge, rendendo o comerciante Josias Merenda da Silva, casado, 40 anos, residente na Rua Monteiro da Rocha, Bairro Arsenal, que foi obrigado a abrir o cofre e entregar aos marginais a importyncia de 800 cruzeiros. Os bandidos na fuga, deram dois tiros na barriga de Josias que foi internado no Hospital de São Gonçalo. As autoridades policiais acreditam serem os mesmos os bandidos que atacaram Antonio Alves e estão em diligências para a captura do trio.

Roubavam a machado fios dos elétricos

Policiais do Setor de Investigações da Rede Ferroviária, conseguiram prender em flagrante o ladrão de fios Antonio Pedro Chagas, solteiro, de 27 anos, residente num barraco sem número no Morro da Mangueira, cujo comparsa, Fernando de tal, conseguiu fugir. Por outro lado, as diligências dos agentes Antonio Suarez e Mário dos Santos visam agarrar o receptador conhecido por *Pernambuco*, dono de um ferro velho no Largo do Pedregulho, na subida do Morro dos Telégrafos.

Interrupção

Ontem pela madrugada houve a interrupção da comunicação e sinalização isolando a cabina 2 que compreende o trecho de São Cristóvão atingindo ainda o ramal de Santa Cruz, e Belfor Roxo. De imediato os agentes Antonio Suarez e Mario Santos saíram em diligências. Seguiram pela linha férrea em vistoria. Em São Cristóvão, seguraram Antonio Pedro que cortava os fois. Sobre a ponte de Mangueira, estava Fernando de tal, que conseguiu fugir. O bandido amarrava os fios numa corda enquanto o comparsa, com menor trabalho, puxava o material. Estava armado com um peixeira e um machado.

Receptador

Levado para o Posto Policial da Gare D. Pedro II, o ladrão confessou que estava agindo pela terceira vez em companhia de Fernando. O material roubado era vendido ao receptador *Pernambuco* dono de um ferro-velho na subida o Morro dos Telégrafos. Os ladrões de fios, não atinando com as consequências, são muitas das vezes os causadores de acidentes de graves proporções. Sem comunicação e sem sinalização, os trens ficam retidos nas estações o que torna um transtorno para os usuários. O caso de ontem causou a paralisação das composições entre Deodoro e Engenho de Dentro.

NAMORO PROIBIDO ACABA EM SANGUE

Com uma bala no peito, em estado grave, encontra-se internado no Hospital Oliverio Craemer, Jorge Pereira Gomes, casado, de 30 anos, residente na Rua Projetada, 8, ap. 101, Conjunto residencial de Realengo, vítima de um assalto praticado por dois mulatos que o obrigaram a saltar de seu carro GB DG 1299, quando estacionado numa rua em Padre Miguel, conversava com Teresinha de Oliveira, de 27 anos moradora à Rua 10-202, em Padre Miguel.

Eram 23h40min, quando os dois mulatos de lanternas na mão obrigaram Jorge a saltar do veículo. Disseram que não reagisse pois, caso contrário, iria morrer. Teresinha por sua vez, espantada gritou que era um assalto o que bastou para um dos bandidos acionar o gatilho de sua arma. O rapaz caiu numa poça de sangue enquanto os bandidos se puseram em fuga. Jorge foi levado para o hospital enquanto a jovem comparecia à 34.ª Delegacia dando ciência do fato ao comissário Eduardo.

De imediato uma turma de ronda foi para o local, e, apesar das diligências procedidas, não conseguiram localizar os assaltantes. Acredita-se que sejam moradores do conjunto residencial da COHAB de Padre Miguel que, está tomado pelos bandidos, dada a falta de policiamento por parte do detetive Almir, chefe da seção de Vigilância da 34.ª Delegacia.

Policial tomba na caçada a bandidos

Humberto Cardoso, lotado na 34ª Delegacia, foi ferido gravemente na madrugada de ontem, num encontro que tivera com um bando de assaltantes a mão armada que, por horas, investiram contra motoristas de praça.

Naime Gomes da Cruz, de 38 anos, residente à Rua Jatobá, 159, Bento Ribeiro e Duarte Renato Pacheco, casado, 40 anos, rua Tocaiba, 226/102 — Padre Miguel, foram as vítimas da gang. O primeiro estava num posto de gasolina em Madureira quando surgiram dois homens, um alto e magro e outro moreno. Solicitaram uma corrida até Magalhães Bastos pois pretendiam ir a Realengo. No caminho, o motorista ficou desconfiado porém, continuou a viagem. Disse que se era um assalto estava duro pois deixara o dinheiro no posto. Um dos bandidos retrucou esclarecendo que eram honestos. Mas, na altura do ferro-velho do Fernando, na Via Dutra, a brincadeira chegou ao fim. Sacaram das armas e mandaram Naime saltar do TL. Antes tomaram-lhe 200 cruzeiros e o relógio. A intenção dos bandidos era a de colocarem o motorista na mala do carro e, como não desse jeito, mandaram-no começar a rezar. No entanto, um outro disse que estavam com a grana e o carro e que deixasse o homem na estrada a pé. A vítima foi à 33ª Delegacia onde apresentou queixa.

Quando o comissário registrava o fato surgiu o outro motorista, Renato Duarte, que disse ter sido assaltado por dois indivíduos quando no volante de um ônibus da linha Padre Miguel—Madureira, Viação Andorinha. Foi ele fechado e teve de parar o coletivo.

Arnaldo reuniu seus homens, entre eles Humberto Cardoso, Ênio e Madureira. Nas diligências, deram com os bandidos na rua Azeredo, nas proximidades da Light, onde ocorreu o tiroteio. Houve perseguição e, o motorista do TL nervoso, foi bater com o carro num poste. Outras turmas da 34ª e 31ª Delegacias rumaram para o local quando o detetive Humberto saiu ferido. A fuzilaria foi interrompida para o socorro do policial de que se aproveitaram os bandidos para fugirem. O policial está internado no Hospital Oliverio Kraemer.

BANDIDOS FORAM AGARRADOS NO LINS DE VASCONCELOS

Sérgio de Sousa, casado, 20 anos, Rua Heráclito Graça, Morro da Cachoeirinha e Jorge de Carvalho Silva, solteiro, 18 anos, mesmo endereço), há muito procurados pelas autoridades policiais, ontem, foram surpreendidos, quando arrombavam uma loja, na Rua Pedro de Carvalho, 580.

Na 28ª Delegacia Policial, o detetive Ludovico, constatou que a dupla registra antecedentes criminais, sendo responsável por uma série de furtos, assaltos e arrombamentos, ocorridos nos bairros de Lins de Vasconcelos e Méier. Autuados foram recolhidos ao xandres.

FUNDADO O E. CLUBE JORNALEIROS DE LD

Recebendo o prestigio do integral apoio do jornalista Tenório Cavalcanti, diretor-fundador deste jornal, os pequenos (grandes) jornaleiros, verdadeiro exército da *tenentes* da imprensa que conosco funcionam diariamente, propiciando aos nossos leitores, hoje, as notícias que os outros jornais publicarão amanhã, fundaram o *Esporte Clube Jornaleiros de LD*.

Com sede provisória na Rua 2 n.º 8, na Vila São José, Duque de Caxias, os jornaleiros associados escolheram para presidente de seu clube um dos coordenadores da distribuição de LD, para secretário um de nossos redatores e para tesoureiro o chefe do transporte deste jornal. A diretoria-fundadora ficou assim constituída:

Presidente: Geldomiro Ramos de Sousa; vice-presidente e secretário: Darci Tecidio; tesoureiro: Nivaldo Tenório Cavalcanti; diretor-administrativo: Adão Lino da Silva; técnico de esportes: Elisa Gomes.

JOALHERIA É ALVO DOS BANDIDOS PELA 4.ª VEZ

Pela quarta vez, ladrões investiram contra a Joalheria Mancini, localizada no Largo do Catumbi, 113-A, de propriedade de Arnaldo Mancini (italiano, residente na Bandeira do Viana, 13, Santa Teresa). Os amigos do alheio arrombaram a porta principal e retiraram das vitrines, jóias e relógios, num montante, segundo a vítima, de 20 mil cruzeiros.

Pela manhã, por volta das 7 horas da manhã, Arnaldo recebeu um telefonema anônimo dando conta do roubo. Deslocou-se para o local, verificando a veracidade da informação. A RP 8-1039 chefiada pelo cabo Silvio tomou conhecimento do fato. As autoridades da 8a. Delegacia tomaram as providências cabíveis, solicitando o concurso da perícia.

A joalheria foi assaltada pela primeira vez em 21 de dezembro de 73, não se recordando o proprietário o montante levado pelos bandidos. Em fevereiro e março do corrente ano, dois bandidos tentaram uma investida, porém, Arnaldo conseguiu ludibriá-los. Agora, pela quarta vez a loja foi visitada pelos bandidos que se escondem nas trevas da noite. No entanto, não conseguiram arrombar o cofre-forte, onde, as jóias mais valiosas estavam guardadas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5068
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 300, sala 506. Tel.: 22-9466

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00

Belo Horizonte:
Dias úteis ..... Cr$ 1,20
Domingos ..... Cr$ 1,50

Composto e impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A. "ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4148

Viciado guardava a erva na igreja

A Polícia da Cidade de Tupã prendeu, ontem, Luís Antônio do Nascimento e um menor, viciados em tóxicos, e que escondiam a erva num dos confessionários da igreja matriz local, a de São Pedro. Há uma semana o selador do templo estranhou a regularidade com que ambos sentavam-se às 13 horas em um banco da Praça da Bandeira. Às 15 horas iam embora passando antes pelo interior da matriz.

Desconfiado chamou a Polícia, e uma guarnição da radiopatrulha permaneceu de vigia até descobrir o esconderijo da droga e prender os dois viciados. O menor com auto de investigação foi encaminhado ao Juizado de Menores, enquanto Luís Antônio, além de ser autuado por tráfico de maconha, entrou ainda em aliciamento de menor.

LD-AMADO RIBEIRO

A ARTE E A GRAÇA DE FABRICAR UM DEFUNTO



O tenente Folly, da Polícia Militar do Estado do Rio, continua acumulando entalhes na coronha de seu revólver 38 cano longo. Em sua ação saneadora de eliminação sistemática de bandidos, o jovem oficial já plantou mais cruzes nos cemitérios da Baixada do que o número de anos que tem de vida.

Sua última façanha aconteceu em Areia Branca, Belfor Roxo, e o bravo militar para realizá-la — cinco mortos — contou com a ajuda do não menos famoso e destemido delegado Nilton Calmon, cujo codinome, Mão de Ferro, é a palavra mágica que faz com que os facinoras tremam nos alicerces e abandonem a cidade se não o quiserem fazê-lo num caixão. É o mais puro cinema-verdade, o bangue-bangue ao vivo e diário em que o homem mau, no fim do filme, não se levanta e nem vai para casa. Desligadas as luzes e recolhidos os fotógrafos, eles, os mortos, são levados para o necrotério e em seguida sepultados em covas rasas.

—o—

TENENTE Folly e Nilton Calmon, eis os dois cavaleiros do Bem e da Justiça subindo morros, descendo serras, rompendo veredas, cruzando o asfalto, vadeando rios no encalço daqueles que violaram o patrimônio alheio ou tiraram a vida de alguém com o objetivo do roubo. Arriscando-se a morrer, desafiando o perigo de uma má interpretação que os leve ao banco dos réus, lá seguem eles, os paladinos da moderna cruzada contra o crime, tendo como música de fundo, a balada para sete feitos, o matraquear das metralhadoras e o choro das viúvas, tendo como menestréis de suas façanhas os repórteres de Polícia que amanhã mesmo poderão estar publicando o necrológio de um dos dois.

—o—

AGORA, em Belfor Roxo, morreram cinco. Na semana passada, em Nova Iguaçu, na Estrada da Caoiba, morreram mais cinco. Há quatro meses, na Praça da Pavuna, o tenente Folly e seus bravos apressaram à subida aos céus (ou à descida aos infernos?) de mais quatro elementos considerados nocivos à sociedade. Alguns dias antes, na Rodovia Presidente Dutra, no Quilômetro 4, no Hotel Monte Rei, o mesmo tenente Folly despachara mais cinco malfeitores. Só aí, em pouco espaço de tempo, dezenove elementos deixaram de fumar, deixaram de beber e deixaram de perturbar a tranqüilidade alheia. Embora não se trate de um método muito convencional, a verdade é que o tenente Folly e seus comandados economizaram uma boa quantidade de comida para o Estado não prendendo os indivíduos a quem ele tornou mais pesados com seguidas rajadas de chumbo.

—o—

GUARDADAS as devidas proporções, o tenente Folly é tão eficiente quanto a Central do Brasil quando este resolve acabar, mas acabar mesmo, com o problema do pingente. Os que caíram dos trens em Piedade e em Parada de Lucas nunca mais viajarão pendurados. Aliás nunca mais viajarão.

Tais métodos nos fazem lembrar os defensores da pena de morte nos Estados Unidos: a execução pode não atemorizar os bandidos ou criminosos em potencial. Mas o facínora que morreu, este não incomoda a mais ninguém. Ou então a tese dos xerifes do velho Oeste americano: atirar primeiro e perguntar depois. O método funciona, uma vez que ninguém morre de remorso.

—o—

MAS estaríamos sendo profundamente injustos se deixássemos à Polícia ou à Central do Brasil os louros da matança no Grande Rio. E o trânsito. Lembram aqueles que ficaram estropiados para o resto da vida em razão de atropelamentos em cima da calçada o uque são obrigados a visitar os cemitérios no Dia dos Mortos para reverenciar os entes queridos que amassaram ou foram amassados pelos pára-lamas impessoais do Volks que mata o operário na Praça da República ou pelo radiador cromado prata do Mercedes-Benz que esmaga a empregadinha doméstica na Avenida Vieira Souto.

—o—

PODEMOS apostar, sem susto, que neste fim de semana com chuvas os papa-defuntos que sobrevoam as rodovias que deixam a Guanabara encherão suas contas bancárias e comprarão caixas de óleo como medida de precaução. O necrotério de Magé terá movimento redobrado e os legistas de Caxias dão de ganhar a funerária que detém o monopólio dos sepultamentos no próspero município.

—o—

E a Avenida Francisco Bicalho, onde o comandante do 4.º BPM põe de castigo motoristas que ofendem os guardas, continuará a matar porque em frente à Rodoviária Novo Rio, no início da Avenida Brasil, ninguém cogitou, ainda, de erguer uma passarela, embora ali seja o ponto de maior afluência de pedestres.

Como o leitor pode observar, nem tudo é tão triste assim como podem sugerir as manchetes nevrálgicas dos últimos dias. Afinal de contas o repórter de Polícia pode contar com a ajuda de vários fabricantes de defuntos.

GEISEL ENVIA MENSAGEM DE FUSÃO AO CONGRESSO

BRASILIA — Está confirmada para amanhã, segunda-feira, a assinatura solene de mensagem ao Congresso, pelo presidente Ernesto Geisel, encaminhando o anteprojeto para a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, sendo cancelada a anteriormente anunciada derradeira reunião entre o presidente da República e os principais artífices do anteprojeto, ministros Reis Veloso e Armando Falcão e o deputado Célio Borja.

A solenidade de assinatura da mensagem contará com a presença dos autores do anteprojeto, além dos chefes dos gabinetes Civil e Militar e dos líderes da ARENA no Senado e na Câmara, como também do presidente do Congresso, senador Paulo Torres.

APROVAÇAO AINDA ESTE MÊS

O projeto da fusão deverá ser aprovado tranqüilamente até o final do mês, antes, portanto, do recesso de julho, não havendo necessidade de convocação extraordinária. Tal é a opinião do deputado Célio Borja, líder da maioria, acentuando que a seu ver o projeto do governo não possui nenhum dispositivo básico além dos já anunciados.

Entre esses dispositivos básicos figuram a nomeação de um governador para o Estado que surgir da fusão, que será demissível, sua posse a 15 de março, quando terminarão os mandatos dos governadores Chagas Freitas e Raimundo Padilha, a reaplicação da receita proporcionada pelo ICM no futuro município da Guanabara e a redução anual gradativa dessa aplicação, proporcionalmente ao aumento da receita propiciada pelos investimentos prioritários a serem realizados na área.

Estado do Rio

BAIONETA

DEPUTADO CARIOCA QUER CAPITAL DO NOVO ESTADO NO INTERIOR FLUMINENSE

O deputado Ítalo Bruno, da Assembléia Legislativa carioca, defende, com o maior entusiasmo, a tese de que a capital do Estado resultante da fusão da Guanabara com o Estado do Rio seja localizada no interior fluminense, possivelmente na Cidade de Friburgo, que é centro geográfico da futura nova unidade da Federação.

Entende o parlamentar carioca que a Cidade do Rio de Janeiro continuará sendo indubitavelmente o centro cultural do País, o que, aliado ao seu portentoso parque industrial, já lhe basta. "Portanto — enfatiza Ítalo Bruno — o título de capital do novo Estado nada lhe acrescentará em termos de importância política, cultural ou mesmo econômica."

"O que o governo federal e os futuros constituintes devem entender é que a capital do novo Estado do Rio de Janeiro irradiada de progresso econômico e cultural do hinterland da nova e importante unidade federativa".

O deputado Ítalo Bruno, que juntamente com cas e três fluminenses (dentre os quais o deputado Jorge Davi), já integra o que eles denominaram de FIFA, ou seja, Frente Interestadual de Forças Arenistas, espera que o presidente Geisel, amanhã encaminhará o projeto de fusão ao Congresso Nacional reserve aos futuros constituintes a prerrogativa de escolherem o local onde deva se localizar a capital do novo Estado do Rio de Janeiro.

O governador Raimundo Padilha afirma que as modificações políticas que a fusão vai provocar precisam ser analisadas em todos os seus aspectos". Ressalta também que a unidade da ARENA deve ser ativada para o revigoramento político do Partido e para que se faça, numa multidão de votos, a manutenção da hegemonia político-partidária e engrandecimento, cada vez maior, da terra fluminense".

"Nosso partido — enfatizou o Raimundo Padilha — deve continuar majoritário, exuberantemente majoritário, pois, em breve, com o advento da fusão, viveremos nova fase política". E lembrou que o Estado do Rio "tem sua individualidade própria e, em quatro séculos, formou sua cultura histórica, que foi levada aos quatro cantos do território nacional".

Deputado visita obras em Niterói

O deputado José Sali' (ARENA-RJ) visitou as frentes de obras do projeto Praia Grande acompanhado dos ex-Vereadores José Vicente Padilha "passará à história como o homem que pôde, em pouco tempo mudar a face de Niterói".

As obras do terminal hidroviário, com os seus primeiros ancoradouros visíveis, bem como os serviços que se realizam, no Gragoatá, em área a ser ocupada pelo Hotel Internacional — o primeiro, classe cinco estrelas, na vida da cidade — e outros equipamentos do projeto de aterramento e urbanização da orla litorânea central da Capital fluminense, foram visitados pelo parlamentar arenista.

Mais de 50% das obras previstas já estão concluídas em todas as frentes do projeto Praia Grande. Os serviços restantes, executando-se aterramento do trecho entre o Valonguinho e a atual estação das lanchas do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara (STBG) e aerobarcos da Transtur, são menos árduos, segundo os engenheiros do Consórcio Cadrasa-Ster.

As obras mais difíceis de características submarinas, já estão concluídas. O projeto já se mostra no trecho que começa nas imediações do Centro de Armamento da Marinha, em todas as suas linhas. O sistema viario, no trecho, já é visível. Na área do Gragoatá, a urbanização propriamente dita também já se mostra em todos os seus contornos.

O assessor especial do govenador, Raimundo Meireles Padilha, que ontem esteve, mais uma vez, no local das obras, em contatos com os engenheiros do Consórcio Codrasa-Ester, revelou que o cronograma de obras segue seu curso normal.

"A Nova Niterói poderá ser inaugurada antes de março de 1975" — informou.

Padilha fez do projeto Praia Grande, em termos de modificação da fisionomia de uma cidade, "um apelo ao belo, recompondo, onde antes só existia água, uma paisagem que será marcada pelo verde bem intenso", disse, a jornalista, o assessor especial do Palácio Nilo Peçanha.

— Niterói — prosseguiu Raimundo Meireles Padilha — ganhará, com as novas obras, uma entrada que poderá ser comparada a um autêntico pórtico. A própria singeleza, da paisagem pintada nos gráficos de engenharia suplanta no gênero, todas as obras similares já realizadas no Brasil.

— O Projeto Praia Grande — concluiu — é, acima de tudo, um conjunto de obras estabelecidas para o homem, que estava sofrendo em Niterói, por falta, talvez de maiores opções de lazer, os primeiros sintomas do *stress*.

ESTADO PAGA SERVIDORES DE TRÊS A 18 DE JUNHO

Os servidores do Estado do Rio receberão os vencimentos do mês de maio a partir de amanhã. A tabela, elaborada pela Secretaria de Finanças, começa com o pessoal do Gabinete Civil do governador e órgãos subordinados e Tribunal de Contas.

Para os servidores da Secretaria de Educação e Cultura, lotados nos municípios de Campos, Duque de Caxias, Itaperuna, Friburgo, Nova Iguaçu e São Gonçalo, o Banco do Estado do Rio elaborará tabela cujo término não poderá ultrapassar a 20 de junho.

O pagamento dos servidores lotados em São Pedro da Aldeia e Saquarema será feito pelas agências do BERJ de Cabo Frio e Araruama, respectivamente, respeitados, sempre, os dias previstos na tabela.

Os servidores de Maricá, Itaguaí, Mangaratiba, Paracambi, Paulo de Frontim, Mendes, Piraí, Rio das Flores e Paraty serão atendidos nas agências locais da União de Bancos Brasileiros; os de Miguel Pereira, Vassouras e Paraíba do Sul, nas agências do Banco Crédito Real de Minas Gerais e os de Carmo, no Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

LD-EDITORIAL

O 13º do funcionalismo

ESTUDOS da Fundação Getúlio Vargas sobre a elevação do custo da vida inspiraram apreciações do ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, a respeito do comportamento geral, a ser seguido, entre governantes e governados, tendo-se em vista o controle da elevação dos preços.

REFERIU-SE o sr. Mário Simonsen, muito especialmente, aos preços dos produtos alimentícios, considerados como fator principal na formação dos índices de custa de vida. Por isso, ainda segundo o ministro, não pode o governo entregar-se a devaneios de liberalismo, em relação ao comércio de gêneros alimentícios. Mas, por outro lado, não seria concebível uma imposição de preços antieconômicos.

OBSERVA-SE que o governo se defronta com uma situação em que o equilíbrio notado nas deliberações administrativas terá repercussões decisivas. Mas o sr. Mário Simonsen, na mesma oportunidade, acentuou que não pode haver acordo beneficiando os que se aproveitam de certas situações para ampliar faturamentos e lucros.

ENTRETANTO as medidas de controle da inflação e da carestia não preocupam apenas os governantes. O assunto constitui motivo de idênticas articulações entre os governados. Eis porque, treze sindicatos de trabalhadores da indústria petrolífera, depois de realizado o décimo encontro dos dirigentes sindicais do Petróleo, encaminharam à presidência da PETROBRAS um pedido de antecipação salarial. A justificação do pedido de antecipação salarial é baseada no exame de dados oficiais sobre os índices do custo de vida. Exatamente os índices examinados pelo ilustre ministro da Fazenda, em sua preocupação de responsável pelo contenção da carestia.

EM face dessa constatação de uma situação de fato, que nos orçamentos domésticos é refletida através de um aumento de despesa sem correspondência na receita, ganha oportunidade o exame da situação de todos os que dependem de vencimentos fixos e que no entanto se obrigam a cobrir gastos sempre crescentes. Neste caso estão, por exemplo, os servidores públicos.

A CONVENIÊNCIA de um equilíbrio pelo menos relativo nos orçamentos domésticos dos servidores públicos é incontestável. Por isso, cabe lembrar, a propósito das atuais manifestações sobre o custo da vida, a questão do 13º salário, que sendo por lei concedido aos empregados de empresas particulares, não deveríamos negar aos servidores públicos. No que se refere ao equilíbrio entre vencimentos e gastos essenciais, não há diferença alguma entre a situação de qualquer empregado, seja a figura do empregador representada por empresas privadas ou pelo próprio Estado.

O TEMPO corre e quando menos esperarmos o calendário nos lembrará que chegamos a meio caminho, na contagem dos meses de 1974. O que quer dizer que marchamos, irrevogavelmente, para as festas de fim de ano. Essas festas, como é de tradição em nossa vida pública, representam a época apropriada ao pagamento de gratificações salariais. Não se trata apenas de buscar uma forma de atenuação dos desequilíbrios crônicos, entre a receita e a despesa dos orçamentos da gente que não é rica. Trata-se também de fazer com que a família brasileira tenha um pouco de alegria (ou diminuição de preocupações econômicas) na época do ano em que os brasileiros, como todos os povos cristãos, comemoram o Natal e encaram o início de um Ano Novo de coração aliviado pela esperança de dias melhores.

JULGAMOS portanto que as acertadas ponderações e advertências do ministro da Fazenda, bem como as solicitações dos empregados das empresas petrolíferas ao presidente da PETROBRAS, devem levar o problema do Abono de Natal de funcionário público à consideração dos governantes que tão judiciosamente examinam as causas e efeitos das atuais preocupações de todos os dependentes de vencimentos fixos.

Evangelho e Vida

MONS. CASTELO BRANCO

Os apóstolos estão em oração na grande sala. Cumpre-se a promessa de Cristo. O Espírito Santo invade o coração de todos.

Isto é comemorado pela Liturgia neste domingo. É a chamada "a vinda do Espírito Santo".

O leitor sabe disto. O fato se repete no coração de todo aquele que acreditou no Cristo. É um mistério. Mistério é um muro que desafia a nossa curiosidade, mas um imenso mar que nos convida a navegar na direção dos horizontes.

A experiência dos apostolos é nossa experiência. Cada um sabe que o Espírito Santo é um hóspede nosso. É uma presença doce. Uma amizade tranquila, uma vontade poderosa que nos faz querer o bem.

O grande segredo da oração verdadeira é a gente saber escutar o que nos diz o Espírito Santo de Deus em nós. É ele que nos ajuda a descobrir a vontade de Deus Pai a nosso respeito. Não somos nós que ditamos as normas de nossa felicidade. É Deus quem faz isto. Nisto está a dita diferença entre a oração cristã e a oração paferença entre a oração cristã e a oração paga. Nesta a gente só fala e espera qu eDeus despache nossos pedidos. É só palavreado. Cristo condena isto.

Aliás Deus sabe do que precisamos. Nós mesmos não sabemos o que pedir. Somos uns pobres coitados que nem sabemos das maravilhas do amor de Deus sobre nós. Nem sabemos agradecer. Isto sim é que seria a verdadeira oração cristã: estar sempre em atitude de ação de graças. Neste caso, a nossa própria vida seria oração.

Estas idéias, caro leitor, nos devem levar a fazer melhor apreciação sobre a grande verdade: O Espírito Santo está em nós, inspirando-nos e iluminando nossos caminhos, fecundando a palavra que salva, tornando-nos atentos e vigilantes para descobrirmos a vontade de Deus nos acontecimentos, nas pessoas com que nos relacionamos. Tudo na vida tem um recado de Deus para nós. Isto é que nos faz crer. Isto é que nos liberta. Isto é que nos faz felizes. Enfim, isto é que dá sentido à nossa vida. Nisto acreditamos.

DEPUTADO WILMAR PALIS ACUSA:

NEM O ODORICO

Os métodos que vêm sendo empregado pelo dr. Chagas à frente do Executivo carioca, aproveitando-se da posição de governante, são inomináveis. Pela maneira com que as coisas estão sendo conduzidas, aparece até que está querendo transformar o Palácio Guanabara em centro eleitoral do MDB.

De tudo se aproveita para tirar vantagens pessoais, numa política barata, bem ao seu feitio.

Até os funcionários contratados do Estado da Guanabara, que vêm sendo efetivados após árdua campanha por nós empreendida em seu favor, através da brava LUTA DEMOCRÁTICA e da tribuna da Assembléia Legislativa, estão sendo alvo da torpe demagogia do desgovernador do MDB.

Ao efetivá-los, por força de amparo legal (Constituição Federal e Estadual) e assim mesmo depois de nossos insistentes brados de alerta, o que está fazendo o incorrigível dr. Chagas?

Simplesmente um papel ridículo, indigno até mesmo do famoso prefeito Odorico, de Sucupira.

O que o dr. Chagas anda fazendo, nem o Odorico faria. Está enviando carta a cada funcionário dizendo de sua boa vontade e mefetivá-lo, como se fosse um grande favor partindo de seu *bonissimo coração*.

Que velhacaria barata. Quanta pobreza de espírito. Dá pena. E é esse homem que, desgraçadamente para o povo carioca, ocupa o cargo de governador de nosso Estado.

Até quando?

Durante quase 4 anos de desgoverno, não moveu uma palha em benefício dos servidores estaduais, nem sequer mostrou boa vontade no sentido de proporcionar-lhes qualquer espécie de melhoria.

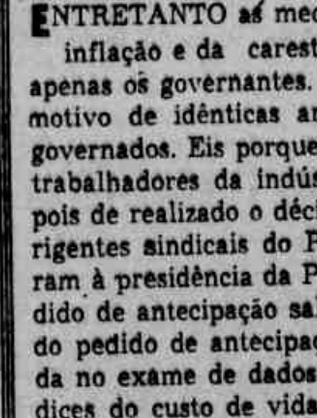
No caso das efetivações, foi o desgovernante emedebista forçado a realizá-las. Não por seu desejo mas, tão-somente, porque não havia como retardá-las ainda mais.

Fizemos ver-lhe, através de inúmeros artigos publicados nesta coluna, que os funcionários contratados estavam conscientes de seus direitos de acordo com a Constituição Federal e Estadual, ambas de 1967.

Por isso, ao efetivá-los, o desgovernador do MDB que aí está, não fez nenhum favor, e sim, cumpriu uma determinação legal. E cumpriu tarde. E ainda por cima dando uma de

ODORICO.

Deputado Afonso Nunes dá conta aos eleitores



Atuante, dinâmico e sempre procurando trabalhar em prol do povo que representa na Assembléia Legislativa da GB, o deputado Affonso Nunes tem sido um dos mais dedicados elementos da bancada da ARENA no exercício de mandato.

Atento, também, ao trabalho dos seus pares, naquela casa do Legislativo carioca, Affonso Nunes apóia as proposições que julga justas e benéficas para a população guanabarina, de modo geral, não se importando muito com as origens. Isto sem falar no que tem apresentado, em matéria à Mesa, como projetos de leis, para benefício da população, ligados a assuntos diversos, desde policiamento para determinadas regiões do Estado até criações de escolas de vários níveis, passando por fornecimento de água, atenção do trânsito etc. etc.

Dentre os muitos projetos apresentados pelo deputado Affonso Nunes, hoje transformadas em determinações legais, faremos alusão a alguns, dentro da intenção de mostrar aos nossos leitores parte da atuação daquele parlamentar na ALEG.

Há, por exemplo, projeto solicitando providências do órgão competente, no sentido de serem criados diversos jardins de infância e escolas maternais dentro da rede de ensino oficial guanabarina; outro no sentido de oficiar ao governo do Estado, pedindo instalação de bica de água na Vila da Penha; outro pedindo policiamento para o trânsito na Rua das Laranjeiras, esquina da Rua General Glicério; outro pedindo luz a vapor de mercúrio para a Rua Francisco Muratori, em Santa Teresa; outro pedindo linha de ônibus ligando o Leblon e outros bairros da Zona Sul ao Fundão, onde se acha instalada a Universidade Federal do Rio de Janeiro; outro pedindo policiamento ostensivo para a Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, para proteção dos moradores daquele populoso bairro. Enfim, uma série bastante longa de projetos, todos beneficiando o povo carioca e o que prova a sua dedicação, sempre procurando corresponder à confiança depositada pelo seu fiel eleitorado.

PRESIDENTE GEISEL DESTACA IMPORTÂNCIA DA PESQUISA

BRASILIA — Em visita de cortesia à emoresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) o presidente Ernesto Geisel afirmou que o fato representava a importância que o governo dá à esquisa agropecuária, sendo missão da empresa aproveitar bem os imensos recursos de nosso extenso território.

"A pesquisa brasileira — acrescentou — faltava coordenação de objetividade, fatores estes que a EMBRAPA deverá, a partir de agora, ativar". O presidente da República declarou que vai apoiar os trabalhos de maiores recursos financeiros ao setor.

Durante uma hora e 30 minutos, o presidente Geisel, acompanhado do coronel Moraes Rego, do ministro Allyson Paulinelli, da Agricultura, e outras personalidades, ouviu as explicações do sr. Irineu Cabral, presidente da EMBRAPA, sobre a situação atual da empresa, tanto no aspecto financeiro quanto no de pessoal técnico especializado.

FINANÇAS ESTUDA SAÍDA DE MERCADORIAS

A Secretaria de Finanças do Estado do Rio está estudando a possibilidade de prorrogar, por 90 dias, o prazo para a entrega, pelos contribuintes, das relações de saídas de mercadorias, que se expira, normalmente, no dia 31 deste mês nos termos do Decreto 16.389.

O exame do problema atende a solicitação encaminhadas ao governo fluminense pelas entidades representativas das classes empresariais do Estado do Rio.

Polícia Federal em ação

Irregularidades contra a Caixa Econômica em Mauá

O inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro apura a responsabilidade criminal de Carlos Pereira Nunes, acusado de aliciar pretendentes a empréstimos pelo crédito pessoal para a Caixa Econômica Federal, Agência em Mauá, naquele Estado. De posse com o processo, o indiciado utilizava seu escritório localizado na Avenida Rio Branco, Estado da Guanabara, para realizar transações, utilizando, inclusive, formulários e panfletos de uso privativo da Caixa Econômica, obtido clandestinamente. Embora pagassem no ato da inscrição quantias referentes a ficha cadastral, trabalho do indiciado e abertura de conta na agência de Mauá da Caixa Econômica Federal, os pretendentes jamais receberam o empréstimo, já que o dinheiro obtido com as transações era destinado a altos funcionários daquela agência da Caixa Econômica.

O fato foi denunciado à Divisão de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro pelo sr. Ivo João Weiss, uma das vítimas de Carlos Pereira e por compulsória do presidente da Comissão de Sindicância da Caixa Econômica Federal que apura as irregularidades. A DPF RJ prossegue as investigações com a finalidade de apurar nomes de outros implicados e de possíveis vítimas do indiciado.

Verde irmãos do óleo diesel da COBAL

Os motoristas Sebastião Teixeira Pinto, Luiz Carlos Pires e Válter Gomes Zacarão, funcionários da Companhia Brasileira de Alimentos, estão indiciados em um inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Minas Gerais, por estarem envolvidos na venda irregular de óleo diesel pertencente à COBAL. No mesmo inquérito foram indiciados, também, Wilson Lima, proprietário da Madeireira Wilson Lima, de Juiz de Fora e seu empregado Amauri de Lima, que compravam o óleo diesel furtado pelos motoristas da COBAL.

Sebastião Teixeira e Luiz Carlos Pires foram presos em flagrante pelos agentes federais no momento em que vendiam com litros de óleo a Wilson Lima, ao preço de cinqüenta centavos o litro. Interrogados na SR/MG, os quatro indiciados apontaram seu cúmplice Válter Gomes também participante do delito, que, segundo foi apurado, vinha ocorrendo há cerca de quatro meses.

Contrabando de automóveis

O inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal na Bahia indiciou os contrabandistas João Heráclio do Rego e Antônio Fonseca Souza Mascarenhas responsáveis pela entrada irregular no País, de cartoriários e motores de automóveis que, montavam e revendiam como veículos novos.

Segundo consta no processo, os contrabandistas usavam de artifícios dolosos para lesar o Fisco na importação das peças, tendo conseguido, inclusive, vender um veículo marca "Mercury Cougar" em Recife e outro em Salvador. Todas as peças encontradas em poder dos contrabandistas foram apreendidas por fiscais de tributos federais, com o auxílio de agentes da Superintendência Regional do DPF na Bahia e em Pernambuco. O inquérito instaurado pela SR/BA já foi enviado a Justiça Federal, estando em curso processo semelhante contra João Heráclio e Antônio Fonseca em Pernambuco.

Condenação

Carlos Osmarim Sena e Júlio Carnalez, indiciados em inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, foram condenados pelo Juiz da 4a. Vara da Justiça Federal naquele Estado.

Os contrabandistas, presos, por agentes da Delegacia de Polícia Federal na cidade de Chuí, contrabandearam para o Brasil grande quantidade de sacas de arroz beneficiado do Uruguai.

Traficantes presos em MG

Fustáquio Gomes e José Roberto de Oliveira, presos em flagrante quando vendiam maconha em Belo Horizonte, Minas Gerais, foram indiciados em inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do DPF naquele Estado.

Em poder dos traficantes os agentes federais conseguiram apreender grande quantidade da erva que estava sendo negociada.

Pelo mesmo motivo a Divisão de Polícia Federal em Sergipe instaurou inquérito policial contra Renato dos Santos, conhecido pelo apelido de **Renatão**, preso em flagrante por agentes daquela DPF quando conduzia grande quantidade de maconha que pretendia negociar.

Cabedelo

Na Paraíba, a Divisão de Polícia Federal naquele Estado instaurou inquérito policial contra Luís Gonzaga, funcionário do Cais do Porto de Cabedelo, acusado de vender mercadorias estrangeiras entradas ilegalmente no País nas cidades de Cabedelo e João Pessoa.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, A IGUASSU VIVAS ARAUJO e S/M CLAUDINA CID ARAUJO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cite **IGUASSU VIVAS ARAUJO e s/m CLAUDINA CID ARAUJO**, para no prazo de 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 27.615,75 ou indicarem bens à penhora, cientes de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S.A., Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30141550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Avenida Rio Branco, n.º 147, 7.º andar, no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva, nos termos da lei n.º 5.741, de 01-12-71, contra Iguassú Vivas Araújo e s/m Claudina Cid Araujo, brasileiros, ele militar, ela do lar, residentes na Av. Brasil, 17.191, ap. 302, bloco 2, em Irajá, Rio de Janeiro, pelas razões que passa a expor. I — A exequente no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente. II — Apesar de expedirem avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei, os xecutados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-7-71, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim, sendo a exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: Que os executados sejam citados: 1. Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária. — 1.2. Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue procedente a presente ação e subsistente a penhora: Condenando os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: Ordenando aos executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem à exequente; Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 27.615,75. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 3 de dezembro de 1973. (a) Américo Miotti de Castro — 644 — GB — DESPACHO — Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 22-5-74. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de maio de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assino. Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto em Exercício.

(5 — 1076)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, A MARCOS ROGERIO MACHADO DA FONSECA, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cite **MARCOS ROGERIO MACHADO DA FONSECA**, brasileiro, solteiro, maior, professor, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para conhecimento da petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S.A. — Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente, n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30.141.550 e no BNH sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva, nos termos da Lei n.º 5.741, de 01-12-71, contra Marcos Rogério Machado da Fonseca, brasileiro, solteiro, maior, professor, residente na Rua de Vila n.º 1, casa n.º 14, conjunto residencial Vila Andreas, Campo Grande, Guanabara, pelas razões que passa a expor: A exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente. Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei, os executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-1-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim, sendo a exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: 1) Que, os executados sejam citados: 1.1. Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente, digo, da Exequente como depositária. — 1.2. Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue procedente a presente ação e subsistente a penhora: 2.1. Condenando os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2. Ordenando aos executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entreguem à Exequente; 2.3. Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, "In Fine", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 19.148,90. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 4 de dezembro de 1973. (a) Américo Miotti de Castro — Adv. DESPACHO — Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 25-5-74. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de maio de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assino o MM. Dr. Juiz. (a) **Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto em Exercício.**

(5 — 1076)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, A PAULO ORLANDINI DE LUCA e sua mulher IVETE DIAS DE LUCA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cite **PAULO ORLANDINI DE LUCA** e sua mulher **IVETE DIAS DE LUCA**, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, pagar a quantia de Cr$ 13.063,73, ou indicar bens a penhora, cientes de que a inoposição de embargos pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S.A. — Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva, nos termos da lei n.º 5.741, de 01-12-71, contra Paulo Orlandini de Luca e sua mulher Ivete Dias de Luca, brasileiros, casados, ele industriário, portador do CPF n.º 231.467207 e ela do lar, residentes na Rua Seis, n.º 9, Conjunto Vila Alzira II — Estação de Paciência, Campo Grande, Guanabara, pelas razões que passa a expor. I — A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente. II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei, os executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-11-71, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim sendo a Exequente titular de crédito hipotecário — vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: Que os executados sejam citados. 1.1. Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária. 1.2.) Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue procedente a presente ação e subsistente a penhora: 2.1. Condenando os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado, 2.2. — Ordenando aos executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem à exequente. Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, "In Fine", protesta a exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 30.857,34. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 4-2-74. (a) Américo Miotti de Castro — 644 — DESPACHO. Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 8-5-74. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. Em virtude do que expedi o presente edital e outros que serão publicados e afixados no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 24 de maio de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assino o MM. Dr. Juiz.

PEDRO FERNANDO LIGIERO
JUIZ DE DIREITO

(6 1078)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, A PEDRINA LINDAMIR DOS SANTOS CLIMACO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cite **PEDRINA LINDAMIR DOS SANTOS CLIMACO**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, pagar a quantia de Cr$ 19.148,90 ou indicar bens à penhora, ciente de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo de conformidade com a petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S. A. — Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C. G. C. / M. F. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, n.º 147, 17.º andar, no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva, nos termos da Lei n.º 5.741 de 01-12-71, contra Pedrina Lindamir dos Santos Climaco, brasileira, viúva, tarefeira a domicílio, residente na Estrada da Paciência n.º 6.000, casa n.º 41, da rua de vila n.º 16 Conjunto Residencial Vila Alzira I — Campo Grande, pelas razões que passa a expor: I — A exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária da executada conforme os instrumentos que acompanham a presente. II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei, a executada não saldou seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 28-2-70, inclusive encargos conforme vai discriminados no item I do demonstrativo em anexo. Assim, sendo a exequente titular de crédito hipotecário calculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: Que, a executada seja citada: 1.1 Para no prazo de 24 horas efetuar o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas, de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária. Para acompanhar a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue Procedente a presente ação e subsistente a penhora. Condenando a executada a pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado. Ordenando ao executado, ou quem o estiver habitando, que desocupe o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue à Exequente. Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 5.º e seu §). "In Fine", protesta a exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 27.710,18. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 4-2-71. (a) Américo Miotti de Castro — 644 — DESPACHO: Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 8-3-74. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. Em virtude do que expedi o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 24 de maio de 1974. — Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão, subscrevo e assino o MM. Dr. Juiz. (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito.

(5-1067)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, a EDNO DE SOUZA PEIXOTO E S/M WILMA MARTINS PEIXOTO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cite **EDNO DE SOUZA PEIXOTO** e s/m **WILMA MARTINS PEIXOTO**, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 30.899,85 ou indicarem bens à penhora, cientes de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará, no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, de conformidade com a petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S/A — Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C. G. C. do M. F. e no B. N. H. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º andar, no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva, nos termos da Lei n.º 5.741 de 01-12-71, contra Edno de Souza Peixoto e s/m Wilmar Martins Peixoto, brasileiros, ele eletrotécnico, ela do lar, ela portador do Título de Eleitor n.º 72.748, 19a. Zona residentes na Av. Brasil, n.º 17.191, apto. 408, Bl. 33, em Irajá, pelas razões que passa a expor: I — A Exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente. II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada Lei, os executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-4-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: I — Que, os executados sejam citados: 1.1 Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da exequente como depositária. 1.2 — Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue procedente a presente ação e subsistente a penhora: 2.1. Condenando os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, das custas e honorários de advogado; 2.2. Ordenando aos executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entreguem à Exequente; 2.3. Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 7.880,71. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 4 de dezembro de 1973 (a) Américo Miotti de Castro — 644 — GB — DESPACHO: Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 22-5-74 (a) LUIZ DE SOUZA GOUVEA. — Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de maio de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. e Eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão, subscrevo e assino o MM Dr. JUIZ. — (a) **LUIZ DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercício.**

(5-1071)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, A LUZIA DE SOUZA OLIVEIRA E s/marido JOÃO HELIO DE OLIVEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cite **LUZIA DE SOUZA OLIVEIRA** e seu marido **JOÃO HELIO DE OLIVEIRA**, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, pagarem a quantia de Cr$ 7.880,71 ou indicarem bens à penhora, cientes de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo de conformidade com a petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, n.º 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva nos termos da Lei n.º 5.741, de 01-12-71, contra Luzia de Souza Oliveira e seu marido João Hélio de Oliveira, brasileiros, casados, ela de comércio, portadora do CPF n.º 000.316.387 e ele aposentado do comércio, residentes à Rua Seis, n.º 16, Conjunto Vila Alzira II — Estação de Paciência, Campo Grande, pelas razões que passa a expor. I — A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente. II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do artigo 2.º da citada lei, os executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30.5.72, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário e vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: 1) Que, os executados sejam citados: 1.1. Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente, digo, da Exequente como depositária: 1.2. — Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, Julgue procedente a presente ação e subsistente a penhora: 2.1. Condenando os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2. — Ordenando aos executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entreguem à Exequente; 2.3. — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 7.880,71. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 4 de dezembro de 1973 (a) Américo Miotti de Castro — 644 — GB — DESPACHO: Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 22-5-74 (a) LUIZ DE SOUZA GOUVEA. — Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de maio de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. e Eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão, subscrevo e assina o MM Dr. JUIZ. — (a) **LUIZ DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercício.**

(5-1071)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, a SERGIO VIANNA MOREIRA e S/ MULHER, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cite **SERGIO VIANNA MOREIRA e ANA MARIA PEREIRA MOREIRA**, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagarem a quantia de Cr$ 40.780,06, ou indicarem bens à penhora, cientes de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S. A. Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C. G. C. / M. F. sob o n.º 30.141.550 e no B. N. H. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva, nos termos da Lei n.º 5.741, de 01-12-71, contra Sérgio Vianna Moreira e Ana Maria Pereira Moreira, brasileiros, casados pelo regime de comunhão de bens, ele comerciário, ela professora, residentes à Estrada do Itararé, n.º 860, apto. 201, bloco G, Conjunto Residencial Jardim do Ipê Inhaúma, pelas razões que passa a expor: I — A exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente. II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada Lei, os executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-7-70, inclusive encargos, conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: 1) Que, os executados sejam citados: 1.1. Para no prazo de 24 horas pagarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas, de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecário ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária. 1.2.) Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue procedente a presente ação e subsistente a penhora: 2.1. Condenando os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2. Ordenando aos executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entreguem à Exequente (art. 4.º e seus §§); 2.3. Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 5.º e seu §), "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 40.780,06. Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio, 30-1-74. (a) Américo Miotti de Castro — Insc. 644 — GB. DESPACHO: Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 23-5-74. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de maio de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscreve e assina o MM. Dr. Juiz. (a) **Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto em Exercício.**

(6 — 1079)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, A MARIA DA GLORIA NEVES AMORIM, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cite MARIA DA GLORIA NEVES AMORIM, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para conhecimento da petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S.A. — Crédito Imobiliário Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A. 70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H., sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva nos termos da lei 47541, de 1-12-71, contra MARIA DA GLORIA NEVES AMORIM, brasileira, viúva, massagista, residente na rua de Vila, n.º 5, casa n.º 7, conjunto Residencial Vila Andreas, Campo Grande, Guanabara, pelas razões que passa a expor: A exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária da executada conforme os instrumentos que acompanham a presente. Apesar de expedidos avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei, a executada não saldou seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-8-70, inclusive encargos, conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim sendo a exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa.: Que os executados sejam citados: 1. Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária. — 1.2. Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue procedente a presente ação e subsistente a penhora: Condenando os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: Ordenando aos executados, ou que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entreguem à exequente; Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, "In Fine", protesta a exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 30.857,34. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio, 4-2-74. (a) Américo Miotti de Castro — 644 — DESPACHO. Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 8-5-74. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. Em virtude do que expedi o presente edital e outros que serão publicados e afixados no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 24 de maio de

Participação sindical na fiscalização previdenciária

A participação das entidades sindicais na fiscalização previdenciária foi proposta pelo senador Franco Montoro, que apresentou quatro razões justificando a iniciativa, entre elas «a reconhecida utilidade social de se promover a participação dos interessados na solução dos problemas que lhes digam respeito».

O projeto, que acrescenta parágrafo ao artigo 181 da Lei Orgânica da Previdência, determina que, «mediante convênio com o Instituto Nacional de Previdência Social, as entidades sindicais poderão participar dos serviços de fiscalização e divulgação da legislação previdenciária».

Razões

Os demais motivos que, segundo Franco Montoro, recomendam a aprovação do projeto, são: o preceito legal que atribui aos sindicatos a missão de colaborar com os poderes públicos na solução dos problemas de interesse da respectiva categoria; a existência, em nossa legislação, de norma análoga, autorizando a utilização dos sindicatos rurais, de empregados e empregadores, na fiscalização e divulgação dos programas do FUNRURAL e a disposição manifestada pelas organizações sindicais de colaborar na fiscalização do INPS e na divulgação da Legislação Previdenciária.

Para Franco Montoro, «integrar os sindicatos nessa tarefa significa multiplicar, sem qualquer ônus, a eficiência dos serviços previdenciários».

LD-SINDICAL

Insalubridade e periculosidade

Os efeitos pecuniários, inclusive adicionais, decorrentes do trabalho em condições atestadas de insalubridade ou periculosidade, serão devidos a partir do início das atividades em tais condições. É o que estabelece projeto do senador Antônio Carlos Konder Reis, aprovado na Comissão de Justiça do Senado.

A matéria já havia sido aprovada pelas comissões técnicas do Senado, mas a elas retornou por força de emenda apresentada em plenário pelo sr. Virgílio Távora, acrescentando dispositivo pelo qual os efeitos retroagirão até o máximo do prazo prescricional do direito de reivindicá-lo, ou seja, de dois anos.

A Comissão de Justiça, fundamentada em parecer do relator, sr. Helvídio Nunes, aceitou a emenda oferecida, sob o argumento de que o prazo prescricional já é aplicado, pela legislação trabalhista, em outros casos, sendo justo, portanto, que se adote igual medida.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, disse que prossegue a fiscalização nas obras, tendo em vista o cumprimento da legislação vigente no tocante à segurança dos operários.

— Os infratores continuarão a ser denunciados às autoridades competentes — assinalou o dirigente classista.

Páscoa dos dentistas

Dentistas de todo o País, a convite do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, reúnem-se às 9 horas de hoje, na capital paulista, para a comunhão pascal. O ato religioso se realizará na Igreja do Carmo.

Federação Nacional dos Securitários

Paulo Nogueira Coelho, assessor sindical da presidência do INPS e vogal da Justiça do Trabalho, foi reeleito para a presidência da Federação Nacional dos Securitários. O sr. Álvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Securitários da Guanabara, foi escolhido para delegado-representante junto ao conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito.

Escritórios rodoviários

Foi bastante concorrido o ato solene de posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários, sexta-feira passada, que tem como presidente reeleito o sr. José Carneiro Pinheiro.

Ordem dos Advogados

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, ontem, o substitutivo oferecido pelo senador Matos Leão ao projeto Franco Montoro que altera o estatuto da OAB, estendendo as rerrogativas de que goza o advogado, na órbita judiciária, à esfera administrativa.

Os senadores Matos Leão e Wilson Gonçalves ressaltaram que o rojeto, convertido em lei, valorizará a profissão do advogado, de acordo com a relevância de seu papel na sociedade contemporânea, por significar um alargamento do campo de suas atividades profissionais privativas.

As Entidades de Classe

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 232-1302 e 252-1477.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.



A Vila do Vintém é a prova evidente de que uma comunidade formando-se inicialmente na condição de favela, pode com com o correr dos tempos adquirir aspecto urbano. Hoje, após algumas obras, que deveriam ser feitas pelo governo poderá transformar-se em progressisto bairro da Zona Rural.

Já possui água e esgotos.

Necessita ainda de calçamento e iluminação de ruas.

Lá habitam cerca de 16 mil pessoas que clamam por uma politica capaz de assegurar-lhes a posse definitiva do terreno, e a conseqüente urbanização da área.

Estamos aqui na ALEG na linha de frente pela luta em prol da comunidade da Vila do Vintém.

DEPUTADO EDSON KHAIR

ÓLEO DE SOJA A Cr$ 5,50: PARA NÃO FALTAR MESMO!

BRASILIA — O superintendente da SUNAB, Rubem Noé Wilke, assinou portaria contendo os novos preços para o óleo de soja, no atacado e varejo, sendo que para os Estados de Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná Santa Ctrina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal o preço da lata de óleo (900 milímetros) será de Cr$ 5,50; a de 200 mililitros, Cr$ 4,88; e a de 700 mililitros, Cr$ 4,28.

Para a mesma região, o preço no atacado está assim fixado: caixa de 36 latas: de 900 mililitros, Cr$... 186,79; de 800 mililitros, Cr$ 165,73; de 700 mililitros, Cr$ 145,35. Foram, outrossim, determinados os preços para os atacadistas: lata de nove litros a Cr$ 52,83 e de desoito litros, Cr$ 100,57.

Estoque enrustido

Ao verificar denúncia sobre a venda do óleo de soja no *câmbio negro*, a Delegacia Regional da SUNAB, em Brasília, descobriu um estoque clandestino de 3.906 latas do produto, no Supermercado Chapecó, nas proximidades do Plano Piloto.

De imediato, o delegado da SUNAB, Antonio Luís Coelho, determinou que as latas de óleo fossem colocadas à venda pelo preço da tabela — Cr$ 5,00 cada — ao mesmo tempo em que punia o estabelecimento por crime de sonegação, devendo o supermercado pagar uma multa de cem salários mínimos, ou seja, Cr$ 38.400,00.

A delegacia regional do órgão controlador de preços recebeu uma série de denúncias, como consumidores reclamando que somente se encontrava óleo de soja nos supermercados da COBAL, e, mesmo assim, muitas pessoas estavam comprando o produto a Cr$ 5,00 a lata, para revendê-lo a Cr$ 10,00, no *câmbio negro*. O serviço de fiscalização iniciou, então, uma severa vigilância aos armazéns e supermercados, tanto no Plano Piloto quando nas cidades satélites, ocasião em que foi encontrado o estoque clandestino.

Benefícios do pool

S. PAULO — Os Estados do Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Guanabara, Rio de Janeiro e interior de São Paulo, os mais afetados pela escassez do óleo comestivel no Pais, serão os primeiros beneficiados pelo *pool* dos fabricantes desses produtos, através de uma distribuição equitativa para seus supermercados, a partir de amanhã, segunda-feira. As Cidades do Rio de Janeiro e São Paulo deverão receber excedentes em julho.

Tanto foi o quanto ficou decidido em reunião da Associação Brasileira de Supermercados, sindicatos das indústrias do óleo na região Centro-Sul e fornecedores de grande porte de São Paulo.

Extraoficialmente, foi comentado que o governo está exigindo dos fabricantes a plena normalização do abastecimento e um atendimento rápido das necessidades dos centros consumidores mais afetados. O excedentes será distribuido principalmente para a Guanabara, segundo informações do sindicato.

Desenhistas na LUTA

VOLTAREMOS A LUTAR PELA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Geraldo Pereira de Sousa — Presidente do sindicato



Visando resolver uma vez por todas o problema da regulamentação profissional dos desenhistas, assunto que temos lutado desde 1967, encontra-se a diretoria da netidade desenvolvendo estudos no sentido de aprimorar o anteprojeto de lei existente no Ministério do Trabalho desde 1968. Considerando que foi através do vice-presidente da Câmara, deputado Reinaldo Santana, que o assunto foi apresentado ao Congresso em forma de anteprojeto, nos próximos dias estaremos reunidos com o mencionado parlamentar, oportunidade em que demonstraremos que a classe vem sendo prejudicada pela falta de sua regulamentação profissional.

Governo prestigia movimento sindical

Sua exa. ministro Arnaldo Prieto, da Pasta do Trabalho, através de ampla exposição de motivos encaminhou ao senhor presidente da Repkblica projeto de lei acrescentando um parágrafo ao artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, o qual se aprovado, trará grandes benefícios para os trabalhadores de todas as categorias profissionais. Por essa inequivoca demonstração de prestigio ao Movimento Sindical, congratulamo-nos com o ministro Arnaldo Prieto, bem como o governo de sua exa. general Ernesto Geisel.

Desenhistas baianos querem cumprimento do aumento

Objetivando resolver vários problemas de nossos representados no Estado da Bahia, principalmente o do último aumento salarial da categoria, dia 30 último presidimos uma assembléia geral na cidade de Salvador, oportunidade em que, pessoalmente, verificamos as procedências das reclamações de nossos companheiros. Para uma solução amigável da questão, mantivemos contato com vários empregadores, bem como autoridades da Delegacia Regional local. Se até o dia 10 não obtivermos uma confirmação dos senhores empregadores de que farão cumprir as sentenças normativas do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, com base no artigo 872, parágrafo único, da Carta Consolidada, ingressaremos com as respectivas reclamações na Justiça do Trabalho.

Empresas condenadas

Em virtude de não terem cumprido a última sentença normativa da categoria, no que diz respeito ao desconto em favor dos cofres da entidade, foram condenadas na Justiça do Trabalho as empresas Centrais Elétricas Brasileiras S.A.; Projemar S.A. — Estudos e Projetos; Sociedade de Instalações e Montagem; Ter-Mar S.A. e Cia Soutex de Roupas S.A. "REIVINDICAÇÕES EXIGEM ELOS FORTES".

EDITAIS

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua São Francisco Xavier nº 713 ... 107, de propriedade de JOAQUIM DE SOUZA e s/ mulher AURORA FRANCISCA GOMES.

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA, JUIZ EM EXERCÍCIO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e Cartório ... Execução que a este subscreve, se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra BOANERGES BEZERRA DA CUNHA, em os quais, o ... requerente depositou à título de indenização pelo imóvel acima ... e quantia de Cr$ 98.587,60 (noventa e oito mil, quinhentos ... oitenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). E como queiram ... expropriados, proceder ao levantamento da quantia depositada, requereram a este Juízo a expedição do presente edital, com ... teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito ... imóvel, para dentro do prazo legal, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou ... o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado ... na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês ... de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, DOUGLAS SAAVEDRA DURÃO, Escrivão o subscrevo. (a) MAURO FICHTNER PEREIRA, Juiz em exercício e ... Titular da 3a. Vara da Fazenda Pública. Confere com o original pe... escrivão. (Ilegível).

(P. J. 128)

EDITAL DE 1a. e 2a. PRAÇA COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

EXTRAIDO DOS AUTOS DE AÇÃO EXECUTIVA A REQUERIMENTO DE PRODUTOS QUIMICOS PANCOLOR LTDA. contra ... INDUSTRIA DE SABÕES S.A.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONCA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, Aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 03 de junho de 1974, às 14 horas, serão levados à 1ª Praça pelo porteiro dos Auditórios, INOCÊNCIO ... VELINO FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça para serem arrematados, por quem mais der e ... maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados ... nos autos da ação mencionada, e, caso não haja licitantes, serão ... no dia 18 do mês de junho de 1974, às 14 horas, levados à 2.ª Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, no hall dos elevadores, para serem ... arrematados por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, ... cujas características são as seguintes: 1 maquina de contabilidade ... marca "RUF", modelo 7-35.C e aparelho adjuvante, elétricos, ... de cor cinza nºs 832.888 e 286068, no estado; 1 máquina de somar ... manual, marca "ODHENER", n.º 189730, por cinza:2 fichários com ... gavetas cada, identificados por MU 21 e MU 22, respectivamente, ... de verde. 1 aparelho de ar refrigerado, marca "Philco", de 9.500 ... BTU, no estado. AVALIADOS, em Cr$ 8.100,00 (oito mil e cem cruzeiros). EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital de praça com mais dois de igual teor que serão publicados e fixados ... na forma da lei. Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio ... do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan ... Santos de Aguiar, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) ... Wilma Souto Maior Pinto, escrivã em exercício subscrevo. (a) ... Humberto de Mendonça Manes. — Juiz de Direito Está conforme o ... original (a) Wilma Souto Maior Pinto — Escrivã, em Exercício ..(AS.969)

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITÁÇÃO DE AFRANIO FAZANARO, ENCONTRADO EM LOCAL INCERTO E NÃO SABIDO, PELO PRAZO DE TRINTA DIAS:

O DOUTOR ERIE SALES DA CUNHA, JUIZ EM EXERCICIO NESTA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Afrânio Fazanaro, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinaria de desquite em que é autora Edith de Azevedo Fazanaro, nos termos das peças que se seguem: — INICIAL DE FLS. 2/3: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia. — Edith de Azevedo Fazanaro, brasileira, casada, comerciária, residente na Rua João Lira, 182 ... apt. 302, nesta cidade, vem por seu advogado expor e requerer a V. Exa. o que se segue: — 1) — A Spte., como faz prova a certidão inclusa, casou-se com Afrânio Fazanaro, brasileiro, comerciário, sendo comum o regime de bens, encontrando-se, seu marido, atualmente, em lugar incerto e não sabido. — 2) — Isto porque, ha cerca de oito anos, o Spte., sem justo motivo, abandonou o lar conjugal ao tempo fixado no bairro das Laranjeiras, nesta cidade, recusando-se terminantemente a voltar para a companhia da Suplicante, muito embora a insistência da mesma neste sentido. — 3) — O Spte., segundo a Spte supõe, para fugir a esta insistência, mudou-se para lugar incerto e não sabido. — Assim sendo, não querendo por mais tempo suportar a situação criada pelo Supdo., vem requerer a citação deste para responder aos termos da presente ação ... de desquite, contestá-la se quiser, fundada no art. 317, n.º I ... IV, do Cod. Civil, esperando desde já seja julgada a ação procedente, para o fim de ser decretado o desquite do casal, que não ... tem, digo, que não tem filhos nem bens, julgado o Suplicado cônjuge culpado e condenado ainda ao pagamento das custas, deixando ... a Suplicante de requerer a respectiva separação de corpos em virtude de se encontrar separada do Supdo. há cerca de oito anos. — Protesta pelo depoimento pessoal da Supda., pena de confissão, ... prova testemunhal, documental e mais provas em direito admitidas, bem como pela expedição de editais, por ser desconhecido o paradeiro do Suplicado, para que o mesmo compareça a este Juizo ... no dia que for designado para a audiência de conciliação de que ... trata a lei 968, de 10-dezembro-1949, ficando citado para, no prazo legal de 10 dias, contado dessa audiência de conciliação, contestar o presente, em todos os seus termos, pena de revelia. — Dá-se à presente o valor de Cr$ 4.000,00, apenas para os fins fiscais. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1974 — (as.) Emilia M. Pereira de Faria — inscr. 20.224". DESPACHO DE FOLHAS 2015: — A., à conciliação, expedindo-se edital de intimação e citação, prazo, de 30 dias. — Rio, 13-3-74. — (as.) Erié Sales da Cunha — Juiz" Em virtude de ter sido afirmada a ausência por ... termo nos autos, expede-se o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, a fim de que o Réu compareça à sede deste Juizo no ... próximo dia 22 de julho de 1974, às 13 horas, a fim, digo, horas, para que participe da audiência de conciliação determinada pela ... Lei 968, de 1949, ficando ciente que desta data correrá seu prazo ... de 15 (quinze) dias para contestar, querendo, a presente ação, sob pena de revelia. — A sede do 1e Juizo está localizada na Avenida Erasmo Braga, 115 — s/ D-501 e o presente edital será publicado pela imprensa local. — Dado e passado aos dez (10) de maio ... de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão subscreve. — (as.) Erié Sales da Cunha — Juiz". — O presente cópia está conforme, com o original. — O referido é verdade e dou fé. — Dado e pas. digo dou fé. — Eu, (assinatura ilegival) Escrivão, subscrevo. (P.J. 119)

Processo n.º 11.238

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS PARA CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA DO RIACHUELO, N.º 353, AP. 701, DE PROPRIEDADE DE GENTIL DE OLIVEIRA SANTOS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possam que por este juizo e cartório transitam uns autos de ação de desapropriação, processo n.º 11.238, movida pelo ESTADO DA GUANABARA, contra GENTIL DE OLIVEIRA SANTOS, tendo por objeto o imóvel da Rua do Riachuelo n.º 353, apartamento 701. E como queira o expropriado promover o levantamento de 80% da quantia depositada pelo expropriante, às fls. 58, no valor de Cr$ 78.946,30, (SETENTA E OITO MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE CRUZEIROS E OITENTA E NOVE CENTAVOS), requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel, para alegarem o que for de direito no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo, tem sua sede à Av. Erasmo Braza n.º 115, 1.º andar, sala 106-D, DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e nove de maio de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ALMIR PINCHEMEL RODRIGUES, escrevente juramentado, datilografei, e Eu, ELIAS SAUD, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular.
O JUIZ DE DIREITO, MANOEL BENEDICTO LIMA.
Confere com o original. Data supra. ELIAS SAUD; SSC. SUBSTITUTO. (PJ 123)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, a JAIR MERCES DAMASCENO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESSIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cite JAIR MERCES DAMASCENO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, pagar a quantia de Cr$ 12.246,40 ou indicar bens a penhora, ciente de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pela autora, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, prosseguindo-se na execução, tudo de acordo com a petição e despacho a seguir transcritos: "Verba S/A — Crédito Imobiliário — Rio, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C. G. C. M. F. sob o n.º 30.141.550 e no B. N. H. sob o n.º 12, com sede na AV. Rio Branco, n.º 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara vem respeitosamente, por seu advogado, propor ação executiva, nos termos da Lei n. 5741 de 01-12-71, contra Jair Mercês Damasceno, brasileiro, viúvo, militar, portador do CPF n.º 089.708.137, residente na Rua Três, n.º 32, Conjunto Vila Alzira II — Estação de Paciência, pelas razões que passa a expor: I — A Exequente no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos executados conforme os instrumentos que acompanham a presente: II — Apesar de expedidos avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei, o executado não saldou seu débito em atraso, referente as prestações vencidas desde 30-11-71, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. Assim, sendo a exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, requerer a V. Exa. 1 — Que, o executado seja citado: 1.1 Para no prazo de 24 horas, pagar as prestações vencidas até a data da nurea da mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária: 1.2 Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença a arrematação, sob pena de revelia e confesso. Que, julgue Procedente a oresente ação e subsistente a penhora: 2.1 Condenado o executado ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado. 2.a Ordenando ao executado, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem a Exequente (art. 4.º e seus §§): 2.3 Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação. "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova em direito permitidos e dá à presente o valor de Cr$ 12.246,40. Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio, 04-12-73. (a) Américo Miotti de Castro — 844 — GB — DESPACHO — Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 22-5-74. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 29 de maio de 1974. Eu, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto em Exercício.

(G — 1078)

EDITAL DE CITACAO, na forma abaixo:

O DR. SEVERINO IGNACIO DE ARAGAO — JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação resumido com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a JOÃO RIBEIRO DOS SANTOS de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório da 4a. Vara de Familia do Estado da Guanabara, se processa um Pedido de Suprimento Judicial, requerido por Maria Ribeiro dos Santos, cientificando que o referido Edital foi publicado na integra no D. O. de 27-5-1974 — Seção III — pags. 7285 ficando o réu citado para no prazo da lei contestar querendo, sob pena de revelia. Cumpra-se observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º and. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1974. Eu, Mário A. O. A. Cruz, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, Maria Ilieti da Silva Pring, Escrevente juramentada respondendo pelo expediente a subscrevo. Juiz em exercicio (a) Dr. Severino Ignácio de Aragão.

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL
FALENCIA DE ZAIRA MOTTA JORGE IBRAHIM
AVISO

A. CEPPAS INDUSTRIA E COMERCIO S/A, com sede na Avenida Cidade de Lima, 147, 2.º andar, Síndico da Falência de ZAIRA MOTTA JORGE IBRAHIM, comunica aos credores e demais interessados que se encontra à disposição dos mesmos em sua sede de 9 às 11 horas e no escritório de seus advogados, à Avenida Rio Branco, 156, sala 812, diariamente de 10 às 12 horas, ou de 17 às 18 horas, para quaisquer informes ou reclamações.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1974
A. CEPPAS — IND.ª COM.ª S.A
(Ilegível)

(P. J. 120)

Ledo Ivo — escritor consagrado

Com o recente lançamento de **O sinal semafórico**, poesias de Ledo Ivo, a Livraria José Elympio Editora, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, publi-excluindo-se naturalmente seu último ca a obra completa do autor no gênero, trabalho — **Finisterra** — saído em 1972 e tres vezes premiado: pelo Pen Clube do Brasil, Câmara Brasileira do Livro e Fundação Cultural do Distrito Federal. Estreante em 1944 e nascido em 1924, Ledo Ivo está agora completando 50 anos de idade e 30 de constante atividade literária, o que confere ao volume agora editado de suas poesias completas um significado ao mesmo tempo pessoal, em relação aò autor, e um outro mais amplo em relação à própria história da poesia brasileira contemporânea. Egresso de uma geração poética habitualmente chamada de "geração 45", o que oferece ao grupo uma conotação meramente cronologica, um rótulo desprovido de qualquer sentido estético. Ledo Ivo já agora insere-se entre os grandes nomes da poesia brasileira a partir do modernismo de 22, posição que já lhe era reconhecida pela crítica em geral, mas que agora pode ser vista e analisada dentro de um contexto mais amplo e de uma perspectiva histórica que se projeta ao longo de trinta anos de constante atividade literária. Reunindo desde **As imaginações**, volume de estréia, até **Estação central**, de 1964, desenrola **O sinal semafórico** toda uma evolução poética, que além de refletir diferentes etapas da progressão estética do autor, amadurecendo de livro para livro, acaba por mostrá-lo de corpo inteiro na plenitude do seu pensamento criador. Do arrebatamento inicial meio rimbaudiano, espelhado em fulgurações e achados que se prolongam e intercalam inclusive nas suas grandes Odes, poesia de notáveis efeitos sonoros no culto quase parnasiano das associações e entrechoques de palavras Ledo Ivo chega por fim aos versos de **Estação central**, onde um novo e maduro sentido de solidariedade renova técnicas e filosofia, sem prejuízo do extraordinário poder verbal que sempre caracterizou toda sua obra.

ANIVERSÁRIO

Aniversaria hoje a lindinha menina Marlei de Freitas Tavares. Completa o seu primeiro aninho de vida e é filha de nosso companheiro das oficinas Plínio e de sua exma. sra. d. Eli. O casal, além de Marlei, possui mais quatro, formando um quinteto **fora de série**, a saber: Marcia Mauro, Marceli e Marquinho. Na tarde-noite de hoje, um pagode em família, na Rua Dagmar da Fonseca, 131 ap. 302, com todo mundo cantando o **Parabéns pra você** em homenagem a Marlei, a quem o pessoal da redação de LD deseja um mundo de felicidade.

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

Do lado dos bandidos ninguém poderá contar a história

POLICÍA CHEGOU E MATOU CINCO

Toda a Polícia de Belfor Roxo, tendo à frente o delegado Nílton Calmon, está mobilizada para a captura dos três remanescentes da quadrilha dizimada pelas autoridades, em duelo ocorrido em Edson Passos. Os fugitivos, armados de revólveres, esconderam-se nas matas, prometendo não se entregarem com vida.

A grande caçada que culminou com a morte de cinco homens, teve lances dramáticos e foi comandada pelo delegado Calmon, tenente Folly e mais uma centena de policiais. Um ancião, feito refém por um dos bandidos, acabou sendo enforcado.

METRALHADORA

Sete homens se uniram com o mesmo propósito: assaltar e matar. Quinta-feira, à noite, na Cidade Alta, em Cordovil, armas em punho, tomaram o Opala, chapa GB ET 4612, roubando de seu proprietário, Paulo César de Lima, o veículo, roupa, documentos e Cr$ 700,00, em espécie.

Onten, audaciosamente, os delinqüentes, que eram comandados por Adail Vitorino Machado, de 28 anos, investiram contra a patrulha 257 da Polícia Militar do Estado do Rio, balcando dois patrulheiros, que resistiram bravamente. O ataque ocorreu na Avenida Francisco Sá, em Belfor Roxo e os marginais conseguiram se apossar de uma metralhadora da viatura.

TODOS NA CAÇADA

De posse da metralhadora, os bandidaços fugiram em alta velocidade no Opala. O patrulheiro Acir Granado, depois de socorrer seus companheiros Edson Correia de Sousa (viúvo, 34 anos, Rua da Conquista, 615, Nova Iguaçu), atingido no omoplata direito e Protásio de Oliveira ferido no omoplata direito, e Protásio de Oliveira, ferido tura.

Tinha início a grande caçada.

—Atenção, atenção, todos os carros. Opala vermelho, chapa GB EI 4812, com sete elementos, fortemente armados, acabam de balear colegas e roubar metralhadora. Todo cuidado é pouco...

— Atenção, câmbio, Opala vermelho, em alta velocidade, seguindo em direção a Edson Passos. Atenção todos os carros...

Foi armado autêntico cerco de aço. Em pânico, acovardados, os bandidos deixaram o Opala, fugindo a pé em direção ao Morro das Palmeiras. Adail, o chefão, tomou rumo contrário, invadindo uma casa de habitação coletiva, onde, por coincidência, reside sua mãe. Como um louco, tomou de refém o morador da casa 4, o ancião Silvino Manoel Soares, epilético, de 80 anos. Torcia o pescoço do velho e ameaçava os perseguidores.

Os policiais e militares comandados pelo delegado Nilton Calmon e pelo tenente Folly, tentavam evitar a morte de um inocente. Mas, para espanto de todos, Adail, assassinou o velhinho. Não havia mais condições de diálogo. Os policiais responderam ao fogo. Adail tombou sem vida.

A caçada prosseguiu visando localizar os demais fugitivos, escondidos no Morro das Palmeiras. Novo tiroteio. Um homem tentou passar pela linha de fogo. Tombou morto. Era o sargento do Corpo de Bombeiros Hugo José Goulart. Logo depois, tombava outro marginal, de cor parda, roupa esporte, 22 anos presumíveis. Tinha uma arma na mão. O quinto morto foi um homem escuro, 30 anos presumíveis. Era também quadrilheiro.

Os demais conseguiram escapar, refugiando-se nas matas. Depois de muita procura, a Polícia, conseguia arrecadar a metralhadora roubada da patrulhinha. Estava embaixo da cama da mãe do bandido Adail. Neide de Oliveira Machado, que é garçonete, negou qualquer ligação com os delinqüentes, afirmando desconhecer as atividades criminosas do filho.

A Polícia agora se concentra na captura dos três delinqüentes que conseguiram furar o cerco. São perigosos e estão fortemente armados. O delegado Nilton Calmon recomendou aos auxiliares todo o cuidado. A ordem é uma só: atirar para matar.

Em pouco espaço de tempo, o tenente Folly, da 2.ª Companhia Independente, arriscou a vida várias vezes. Hábil, decidido, corajoso, usou o mesmo processo dos bandidos, enfrentando-os, com as mesmas armas. Como façanhas suas contam-se os seguintes choques: no Hotel Monte Rei tombaram cinco delinqüentes, após assalto aos fregueses. Na Pavuna, após intensa perseguição, o tenente Folly conseguiu eliminar outros quatro bandidos. Mais, recentemente, na Estrada da Caioaba, outros cinco marginais foram sumariamente fuzilados, ao resistirem a voz de prisão. E a lei enfrentando o desafio do crime. Audaciosos, não titubearam em assaltar uma própria viatura militar, ferindo os policiais, atacados de surpresa. Morreram, após roubar, ferir e matar. Jogaram com a vida, aceitando o risco de morrer.



A PM fluminense não dormiu sobre os louros. Continuou em campo para apanhar o resto do bando

Preso o bando da loura sexy

EXCLUSIVO

Uma *supergang* especializada em dar *trambiques* na praça, utilizando cartões de crédito roubados, foi desbaratada quando dois componentes do bando foram agarrados, na Cinelândia, pelos agentes do Grupo de Operações Especiais, do 8º Batalhão da Polícia Militar, no momento em que pretendiam aplicar mais um golpe e desta vez contra a Casa Oto.

Levados para o QG do Grupo, soltaram a língua, denunciando, com requintes de detalhes, todos os membros da quadrilha.

Saindo em campo, os agentes da PM prenderam mais 2 do bando. Avisado em tempo o mentor e responsável pela quadrilha logrou fugir, estando as autoridades em seu encalço, pois pretendem *grampeá-lo* dentro das próximas horas.

FIO DA MEADA

Antônio Carlos Braga Raup, *Cara-de-Boto*, solteiro, 38 anos, residente numa cabeça-de-porco, localizada na Rua Noronha Santos, 100, Estácio, usando um molho de chaves *micbas*, abria a porta do fusca FF-9690, de cor azul pavão, pertencente a um seu amigo de nome Gérson Eugênio de Araújo Santos, sem o conhecimento deste, e juntamente com Vera Regina Alves Barbosa, a *Gauchinha*, freqüentadora do Bar Maris, Av. Mem de Sá, e sem residência fixa, Guilherme Siqueira no Nascimento, o *Gaúcho*, solteiro, 33 anos, Rua Uruguai, 288, Tijuca e Italarassi Bonfim, 33 anos solteiro, Rua Noronha Santos, 100, Estácio, este o cabeça do bando, praticaram diversos assaltos pelas Zonas Sul e Norte. Para azar da quadrilha o fio da meada foi o assalto praticado por Raup, contra o comerciante Bruno Barban, que além de ficar sem 500 cruzeiros, ainda lhe tomaram o carro e inúmeros documentos.

DE POSSE

De posse de todos os documentos de Bruno Barban, inclusive cartões de crédito *Passaport, Diner's e Elo*, pertencentes a Bruno e que estavam no porta-luvas do auto, a *gang* partiu para uma nova: estourar as firmas usando-os em compras que realizariam nas grandes casas comerciais. Antônio de Pádua, o *Jesus Cristo*, vulgo recebido dos companheiros devido ao tamanho do cabelo, era o *aviãozinho* da turma, isto é, tinha a missão de consultar o gerente do Hotel Nice, localizado na Rua do Riachuelo, se o cartão de Crédito era *quente*, caso afirmativo, entrava em ligação com o bando e começava a onda de golpes.

ATRIBUIÇÃO

Para se ter uma idéia como agia a quadrilha de estelionatários, basta dizer que cada componente tinha uma atribuição específica. O foragido e que é considerado pelos detidos com o elemento frio de alta periculosidade, era quem concatenava os golpes e armazenava, no seu quarto, todos os artigos que o resto do bando conseguia nas lojas estouradas. Cabia a Raup e sua amante Vera Regina, a *Gauchinha*, depois das firmas a serem *visitadas* concordarem em negociar com cartão de crédito, trabalho levantado por Guilherme e Antônio de Pádua, a dar o verdadeiro *golpe de mestre* nas casas comerciais. Com um cinismo todo particular Raup, sempre acompanhado de Vera Regina, escolhia os artigos que *comprariam*. As lojas preferidas pela *gang* eram as importadoras da Rua da Alfândega.

LOJAS

Entre as inúmeras lojas *visitadas* por Raup e sua amásia, além das importadoras, estão a Maré Mansa de Madureira, de onde carregaram diversas jóias avaliadas em mil cruzeiros. Da Casa Tavares, do Centro, levaram grande quantidade de roupas, principalmente calças esporte, totalizando em 2 mil cruzeiros. E outras que o Grupo de Operações Especiais da PM, procura identificar. Guilherme Siqueira, que também é viciado em *pico*, era o encarregado pelo cérebro da quadrilha em arregimentar novos componentes para o bando. O chefão só fazia uma exigência: tinha que ter sangue-frio. A *gang*, segundo a Polícia vinha agindo de norte a sul do País, formando também uma intensa rede de drogas, visto que, Guilherme era o responsável em transar cocaína para todo o território nacional.

APREENSÃO

Num trabalho silencioso e objetivo os agentes da PM, após localizarem o reduto dos marginais, conseguiram apreender quase todos os artigos adquiridos ilegalmente pela *gang*, e que estavam escondidos na casa de Bonfim. Vários pares de sapatos, calças, blusões, colares, violões, guitarras, aparelhos de som, televisões, ventiladores, como também vários talões de cheques e cartões de crédito, pertencentes a Bruno, usados pelos bandidos na maratona criminosa. Os quatro participantes da quadrilha, depois de identificados na sede do GOE, foram encaminhados à 3ª Delegacia Policial e metidos no xadrez. Enquanto isso, os agentes da PM continuam atrás de Ítalo Itaharassi Bonfim, responsjvel direto por todos os delitos cometidos por seus asseclas, acreditando as autoridades que ainda hoje efetuarão sua prisão.



Vera, no quartel da PM, sentiu bastante frio, apesar de ter nascido no Rio Grande do Sul

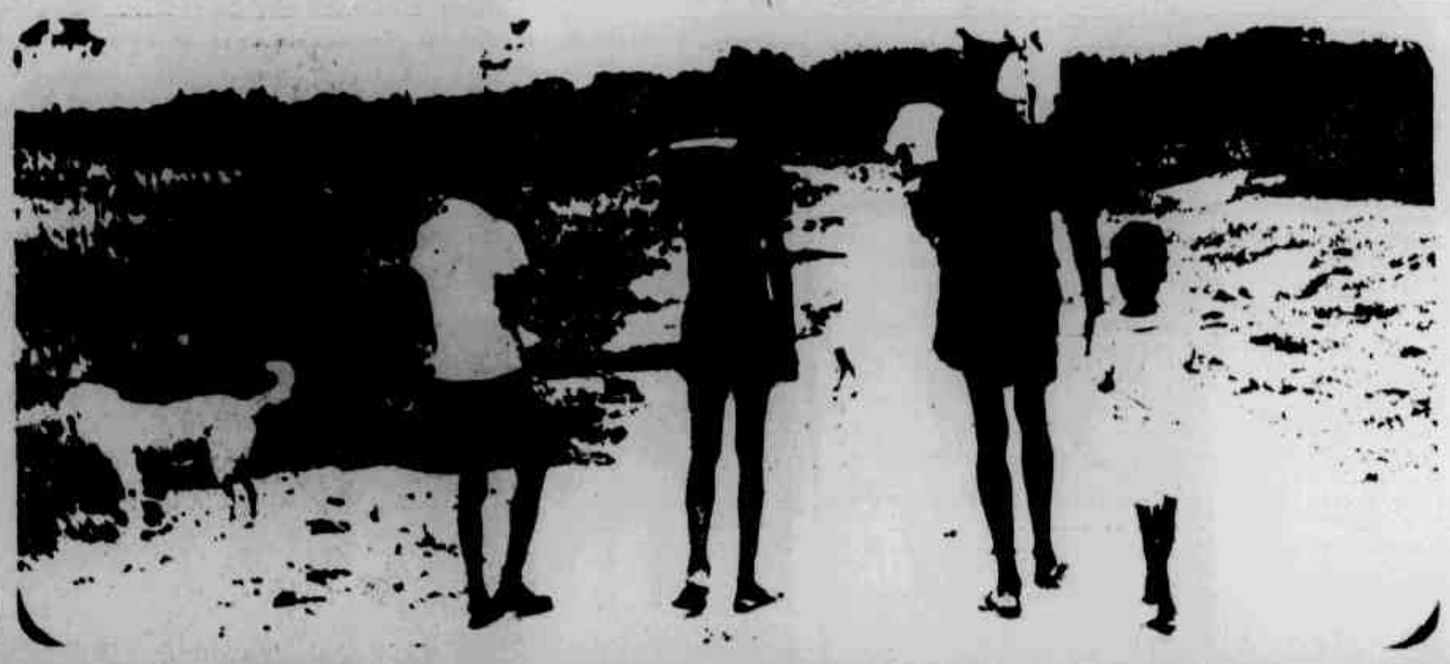
LUTA DEMOCRÁTICA conta hoje para você o que os outros repetirão amanhã

SEGUNDO CADERNO

LUTA DEMOCRÁTICA

Domingo 2 e segunda-feira 3 de junho de 1974

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Rio Claro foi palco da morte de Dana de Tefé. Agora volta ao noticiário com outro crime que caminha também para a impunidade.

Um crime covarde faz a vida real copiar enredo de novela

RIO CLARO A cidade do pavor

Reportagem de CLEBER LOPES, exclusivo de LUTA DEMOCRÁTICA



Itaú Fernandes de Oliveira está assustado e medroso



Ivo Zamabali, o amigo fiel, viu Didico ser espancado

O medo domina toda uma cidade. O poder, o dinheiro, o tráfico de influências, silencia as testemunhas. Rio Claro, palco da farsa encenada pelo advogado Leopoldo Heitor, é cenário de mais um covarde e brutal homicídio.

LUTA DEMOCRÁTICA, com exclusividade, levantou o véu do mistério da morte do cantor seresteiro. Seus assassinos estão impunes, coagindo com o poder de suas fortunas, as testemunhas do crime. Toda cidade, sabe, mas tem medo de falar. Esta é a verdade de Rio Claro. A denúncia de um crime covarde, praticado com requintes de perversidade.

Didico

Valdir Fernandes de Oliveira, em seus 34 anos de existência, solteirão, com sua belíssima voz, conquistou amigos e admiradoras. Sabia como ninguém, relembrar o velho cancioneiro. Interpretava com alma, coração, arrancando suspiros das mocas da cidade. Era sempre o convidado oficial das festas.

Didico do Violão, sem querer, provocou a paixão de uma jovem senhora da sociedade local. A moça de rara beleza, casada com um dos clã da família Pinho de Carvalho, donos da cidade, ficou apaixonada pelo cantor. Demonstrava em seus olhos, em seus gestos, sua admiração.

Covardia

Didico do Violão, acostumado com o sucesso com mulheres não deu maior importância para o fato. Para ele, seria mais uma fã. Desconhecia, a trama, cilada, armada pela família Pinho de Carvalho. O clã, dono de fazendas e açougues de Rio Claro e Angra dos Reis, é constituída dos irmãos Sidomar, Valmir, Edmilson e José Augusto, o Dudu, este último vereador, em Rio Claro, e único, que não participou diretamente do homicídio.

Dia 14 de janeiro último, Didico, demonstrando muito nervosismo, olhos esbugalhados, entrou no bar do Carlinhos, situado à rua Prefeito Mozart César Vale, próximo da gruta Nossa Senhora de Fátima. Logo foi abordado por Sidomar Pinto de Carvalho. Conversaram quase uma hora. Ninguém ouviu o que os dois homens diziam. O diálogo, que teve um início com aparente cavalheirismo, em dado momento, passou a ser discutido em altas vozes.

Surrado

De repente, Didico do Violão, foi violentamente empurrado por Sidomar. Houve troca de socos e pontapés. O cantor, sentindo que levaria a pior, correu. Horas depois, era localizado pelo agressor, já acompanhado de seus irmãos Valmir e Edmilson. Surgiu nova agressão. Didico foi covardemente espancado e arrastado para um carro, fato testemunhado pelo seu amigo Ivo Zomali, 50 anos, casado, residente naquela cidade.

Os três irmãos, depois de espancarem barbaramente o cantor — seu pescoço foi quebrado —, arrastaram seu cadáver, atirando-o no rio da Cachoeira, com o visível propósito de fazer desaparecer o corpo. Mas, quis o destino, que o cadáver ficasse agarrado a pedras e vegetação, sendo no dia imediato, localizado pela Polícia. Causa mortis, asfixia mecânica.

Trama

O fato, presenciado por muitas testemunhas, passou a ser evitado por todos. Os assassinos, ostensivamente, armas na cinta e dinheiro no bolso, começaram a desencadear uma guerra fria, ameaçando tudo e todos. O primeiro a sumir foi o delegado local, sob alegação de que, sendo padrinho de um dos criminosos, era pessoa suspeita.

O tempo foi passando e o fato se esquecendo. O próprio irmão da vítima, Itaú Fernando de Oliveira, 46 anos, casado, motorista, há 22 anos trabalhando na prefeitura local, é o primeiro, a demonstrar medo. Está intimidado, diz que tudo é verdade, mas prefere esquecer.

— Eu não tenho nada, eles tudo, são os donos da cidade. É melhor esquecer —, diz conformado.

Impunidade

Sidomar Pinho de Carvalho é o mais abusado, covarde. Somente anda armado e acompanhado de capangas que sustenta com o dinheiro farto que sua família obtém de suas fazendas e a exploração de açougues em Rio Claro e Angra dos Reis. É sempre visto na Kombi chapa GB LB 4306, frequentando diariamente o açougue, situado na avenida Presidente Vargas, 49, onde diz, aos gritos, que tem a Polícia e a Justiça no bolso.

O processo, ninguém sabe porque motivos, vem sendo guardado a sete chaves pelo delegado regional Marcolino Ezequiel, que apesar de todas as provas e testemunhas, não tem ainda nem suspeitos. Num dia movimentado da semana a delegacia policial de Rio Claro, estava completamente abandonada, com apenas um policial, o agente Geraldo Glória. O delegado Pedro Machado, os comissários e investigadores, tinham ido a "Niterói, na superintendência...". Toda cidade sabe do crime, conhece seus autores e gostavam da vítima, mas por medo, receio, todos se calam, deixando na impunidade três elementos nocivos a sociedade. Basta, apenas, a Corregedoria, evocar o inquérito para a Secretaria de Segurança Pública, que, logo, estará inteiramente esclarecido, a morte de Didico do Violão, morto porque uma bela mulher da sociedade local gostou de sua voz.



José Augusto Pinho de Carvalho, o Dudu, é vereador e irmão dos criminosos



Sidomar Pinho de Carvalho, um dos assassinos impunes





Holiday On Ice novamente no Rio

Com várias novas atrações, elenco renovado, para bastante melhor, está mais uma vez no Ginásio Gilberto Cardoso, Maracanãzinho, o Holiday on Ice. Estreou com enorme sucesso e tem suas exibições diárias com bastante afluência de público. Na foto, integrantes do seu fabuloso cast.

Liderança do Trabalhador Cristão

P. Urbano Ransch, S. J. Edições Loiola

I—RUMO CERTO

Quem não tem competência, não se estabelece. Quem não cultiva em si mesmo as qualidades de personalidade amadurecida, não lidera ninguém. Líder de fachada é objeto de piadas.

A primeira preocupação de um homem, assim como do cristão, deve ser a autenticidade. Ser e não apenas aparecer.

Esse conceito de honestidade para conosco mesmos nos é incalculado pelo Decreto do Concílio Vaticano II, sobre o Apóstolo dos Leigos:

"Tenham em alta estima a competência profissional, o espírito de família e de civismo, bem como aquelas virtudes que fazem parte das relações sociais, a saber, a honestidade, o espírito de justiça, a autenticidade, a afabilidade, a coragem, pois sem elas nem a verdadeira vida cristã pode subsistir".

Vez por outra a gente precisa olhar para dentro de si mesmo, para verificar se as coisas ainda se ajustam ou se o descontrole se instalou em nossos pensamentos e decisões. ....

("Liderança do Trabalho Cristão", pág. 18)

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

DETURPAÇÕES

A Umbanda é uma religião que requer de seus componentes, dirigentes, médiuns, um sacrifício muito grande, quase uma abnegação total. Começa pela própria desunião existente entre muitos umbandistas, quando deveria prevalecer o bom senso, a coesão, mas muitos que em qualquer oportunidade, pregam amor ao próximo, ajuda recíproca, caridade etc., no fundo, na primeira chance que surge, fazem exatamente o contrário daquilo que apregoam. A deturpação suja e imunda, corre solta nas palavras saídas das bocas, que deveriam apenas confortar, trazer amor; o despeito, a inveja, a mediocridade, tomam conta de pessoas, que como participantes de um credo puro e limpo como a Umbanda, jamais deveriam assim proceder. **Todo mundo** julga todo mundo, mas se esquece de olhar para o seu interior, para dentro de si. Quartos Caboclos, Pretos Velhos, Exús e Pombagiras, me perdoem as Entidades, porque sabem que não estou me referindo a elas, levam, através a fala de seus aparelhos, tanta discórdia, tanta maledicência. Como pode alguém, querer receber boa vibração espiritual, se o seu interior é imundo? Como pode alguém querer julgar alguém, se suas falhas são bem piores e na volúpia de maldizer, esquece-se de seus erros, desejando aparentar aquilo que não é.

Resta porém o consolo, de que elementos como os acima citados, formam apenas uma minoria, dentro de uma maioria limpa, honesta e até muitas vezes, ingênua na sua forma simples, de achar que todos são bons, que todos têm boas intenções e que todos devem ser recebidos de coração aberto.

Isto sem falar daqueles que sempre se julgam superiores, que merecem atenções, prioridades e que são eternamente os infelizes, os incompreendidos, os sofredores; todo mundo é mau, apenas eles são os bons.

Umbanda, religião daqueles que precisam amar muito a espiritualidade, que necessitam ter uma paciência maior que a do Jó, que precisam contar até dez, para não dizer de uma só vez, tudo aquilo que muitos mereciam ouvir, mas que a fé nos Guias, a intenção de não prejudicar ninguém, não permite falar.

Saray os leitores.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Clarinadas de fé

JOSIAS MENESES

NOTAS SOLTAS

A igreja Assembléia de Deus da Penha — rua Honório Bicalho, 88 realiza serie de conferências com seu encerramento hoje na palavra da sra. Otília Fontes.

* * *

Hoje às 15 horas será empossado no pastorado da igreja Batista Rosa de Saron em Campo Grande — bairro São Geraldo, o pastor Gilson Araújo.

* * *

Será realizado hoje, domingo, na igreja Assembléia de Deus de Colégio, rua Arataugi, 251, o culto em ação de graças pelo primeiro aniversário da equipe Renascer da Primavera que tem a direção da jovem Zeli Sousa da Silva. Lá estarei com a caravana composta por Josely Scarabelli, quarteto Arautos do Senhor, conjunto Gratidão, Benildo e Carlinhos, Nélson Monteiro da Mota e muitos outros.

* * *

As mantenedoras do Base de São Mateus convidam para o culto em ação de graças por mais um aniversário, no dia 8 de junho na igreja Congregacional de São Mateus, às 19 horas. A nossa caravana lá estará.

* * *

A segunda igreja Batista de Realengo realizará festa comemorativa por mais um aniversário da união feminina da igreja. Dia 8 de junho, às 19 horas. Rua Guaraci, 55 — bairro do Barata — Realengo.

* * *

O Instituto Evangélico de Cegos Ricardo Pitrowsky realizará dia 8 de junho durante todo o dia, grande festa do seu 47.º aniversário de fundação. avenida Geremário Dantas, 485 — Jacarepaguá.

A LUTA no Rádio

VALDIR SANTANA

Aumenta o número de atores demissionários da Rádio Nacional. Neuma Costa, Dulce Martins, Amélia Ferreira, Neuza Tavares e Nelly Amaral são algumas que não aguentaram o desrespeito. ■ O novo diretor da Rádio Ministério da Educação, apesar de empossado há mais de um mês, até agora não deu o ar de sua graça na emissora do Campo de Santana. ■ Humberto **Batata Quente na Boca** Reis, produz com bastante equilíbrio e bom gosto o programa "MUSICAL DE SEMPRE", que vai ao ar todas as manhãs pela Nacional, das 8 às 9 horas. Não entendo apenas porque ele se intitula comunicador, quando o seu estilo demodee de impostação é tão cansativo, quebrando o ritmo que o programa deveria ter. ■ O exemplo de comunicador é dado logo a seguir na mesma Rádio Nacional pelo Reinaldo Costa na apresentação da sua parada de sucessos atuais. ■ E aqui vai mais um exemplo do que não deve continuar acontecendo no rádio moderno, na década da Educação. A Rádio Fluminense apresenta diariamente às 9 horas, o programa "Alegria do Sertão" com um cidadão que se intitula **A Voz Cheia de Formiga**. Seu nome é Xandico e conta apenas com um ponto a seu favor. São as vibrações positivas que ele encaminha ao Racional Superior no final de seu programa. ■ A Rádio Tamoio continua merecendo a preferência popular mercê de sua atualíssima programação musical, e pelo excelente noticiário jornalístico, que na parte redacional conta com a equipe de Alberto Curi e na apresentação com a voz inconfundível de Ramos Calheia. ■ Guy Masset, diretor comercial da Rádio Metropolitana, prometendo grandes novidades naquela emissora até setembro deste ano. Parece que as modificações serão não somente no som, mas principalmente na programação. ■ Sensacionais. Este o qualificativo para os **Especiais** que a Rádio Jornal do Brasil apresenta todas as terças-feiras às 23 horas. O que foi realizado com Pery Ribeiro mereceu até reprise no domingo último, atendendo a solicitação de ouvintes. Espero que reprisem também a entrevista desta semana que foi com Paulo Gracindo. ■ Por falar em JB, merece destaque o senso de equilíbrio edmonstrado por Eliaquim Araújo na escolha das vozes para o FM e para as AM daquela emissora. Muito bom o time. ■ A Rádio Copacabana respondendo a uma pergunta por mim formulada aqui nesta coluna, informando que ainda está no ar, enviando reles de sua programação bíblica. ■ Por incrível que pareça, um programa que tem muita aceitação principalmente por parte do público feminino, é o apresentado por Gilberto Lima, diariamente na Rádio Mauá a partir das 9 horas ::Alma Gêmea". O negócio funciona na base do alguém a procura de alguém. ■ RECADO — Muito inquirido, devo responder. Não pretendo ser reformulador de coisa alguma, como também não picho apenas pelo possível prazer que o piche possa dar a alguém. Procuro alertar para que tenhamos um rádio à altura das nossas necessidades em termos de público e profisionais.

Endereço p' correspondência. Rua Cardoso Júnior, n.º 280 apto. 303 — Laranjeiras.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

"Fernando Pessoa": 40 dias de sucesso



Provando que teatro é divertimento e, sobretudo, cultura, **Fernando Pessoa**, um dos lançamentos mais elogiados da temporada está há mais de um mês em cartaz no Teatro Opinião.

Uma vitória dos atores Cláudio Cavalcanti e Roberto Frota, que fundaram a Nexus Produções para realizar este espetáculo.

Fernando Pessoa não tem nenhuma preocupação de vanguarda. Essa recomendação vale para o público em geral, que anda um tanto cansado de alguns malabarismos que têm ocorrido no teatro carioca, ultimamente. Produção bem cuidada, atores excelentes e a beleza dos versos do maior poeta da língua portuguesa. Um espetáculo que pode ser visto e entendido por qualquer pessoa e que está sendo recomendado pela crítica como um dos mais importantes acontecimentos artísticos nesta primeira metade do ano.

A direção é do mineiro Isaías Almada, que atuou como ator em diversas peças encenadas em São Paulo, além de ter dirigido um show de sua esposa, a cantora Marília Medanha.

Os atores são todos jovens, mas com muita experiência. Cláudio Cavalcanti, que faz teatro esporadicamente devido aos seus compromissos com a televisão, é uma presença marcante em cena. A crítica tem feito os melhores elogios à sua atuação. É um ator que mantém um acordo perfeito com o texto de **Fernando Pessoa** e está acostumado à densidade da melhor poesia portuguesa, desde quando colocou em disco um soneto de Sá de Miranda.

Roberto Frota é um ator de sólida formação cultural e já atuou em peças de muita significação como **Castro Alves Pede Passagem** e **O Interrogatório**. É um dos melhores atores em atuação no momento, no palcos cariocas.

Maria Cláudia, experiente atriz da televisão carioca, que já atuou com destaque em mais de sete novelas, marca o seu terceiro grande sucesso no teatro, depois de ter aparecido muito bem em **Liberdade para as Borboletas** e **O Camarada Miussov**.

Susana Faini, outra atriz popularizada pela televisão, tem uma atuação brilhante em **Fernando Pessoa**. O mesmo se pode dizer dos novíssimos Jorge Gomes, Betina Viani e Paulo César de Oliveira. Betina é a grande revelação do espetáculo. Fisicamente, lembra Glauce Rocha e tem talento suficiente para se tornar uma das maiores atrizes do teatro brasileiro.

Excelente também a música de Murilo Alvarenga, um jovem compositor paulista de muita sensibilidade.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Estreou, no Teatro Rival, a nova produção de Alvaro Marzulo e Gaspar Felipe, que é a revista de Nick Nicola e Alvaro, **Peladas na Copa**. O musical é bonito e alegre e conta com a participação de Nick Nicola e estrela Tânia Porto, os atores Tiririca, Clóvis Gierkens (também coreógrafo e bailarino) e Vitor Zambito, também cantor e a cantora Luciana. As vedetas são Iara Silva, Geane Gilse, Benita Laíun, Cláudia Vulcão e Linda. Entre as vedetinhas estão Sanra, Rutinha, Ana Maria, Suzie Alves, Daisemar, Alicinha, Carla Sarita, Tânia Franco Cicera e Ana Paula.

● A Churrascaria Pavilhão apresentando diariamente Miguel Nobre com o seu piano e órgão elétrico, além de outras atrações. Aos domingos, no almoço, Antônio Campos e Maria Alcina, que durante a semana dão o recado luso no Lisboa à Noite.

● Scorpios anunciando plano de expansão, com o objetivo de duplicar a capacidade da casa, um velho sonho do casal Stênio Matos e Joana, proprietários do corneto.

● O L'Amore é um local, sem dúvida, preferido pelo **grand mond** artístico da cidade. Noite dessas, lá estavam Jorge Dória, Milton Morais, Agildo Ribeiro, Márcia Mendes e outros menos votados, em mesas separadas.

● Dia 29 será a tradicional festa junina no Retiro dos Artistas, de Jacarepaguá. Naquele dia, Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas vai inaugurar as 30 casas construídas para deleite dos artistas brasileiros e, na festa que terá início às 15 horas, seguirá pela noite com barraquinhas, serestas, **shows**, prendas, brindes, casamento à caipira, cadeia e grande queima de fogos. Contará com a presença de altas autoridades do País e grandes nomes do cenário artístico nacional.

● Silva Filho marçou para dia 6, a estréia de sua nova produção para o Teatro Carlos Gomes, cujos ensaios já estão bem adiantados e contando com a participação do travesti Jane, da estrela Silvana Lopes, Zélia Zamir, Sandrini, Valentim Anderson e o retorno do grande cômico Manula, além de uma pf. de boas mulheres do rebolado e a dupla de músicos e atores cômicos Válter e Vilma, ao lado do Silva Filho.

● Para esta semana, Pimenta escolheu um elenco de atrações muito bom para sua Boate Carroussel, cujas apresentações são feitas pelo cantor Jordélio Marçal.

● A animação do Zaratustra continua, desde que a direção da casa mandou o Galhardo montar **shows**. Foi uma grande pedida do Marques.



Cláudia faz parte dos balés do Adriano e está dando sua colaboração no La Corne, Bolero e agora no Teatro Miguel de Lemos

VASGLO apresenta



Com Asterix, o herói gaulês das estórias em quadrinhos e

NOVAS E MODERNAS PRODUÇÕES

Folias na Praia ☆ Férias no Alaska
Bolero de Ravel ☆ Carnaval em Munique
Viagem ao Tirol ☆ Luzes no Céu e Axterix

NO MARACANÃZINHO

HORÁRIOS: De 3.ª a 6.ª ÀS 20,45 HS. — SÁBADOS e FERIADOS ÀS 17 e 20,45 HS. — DOMINGOS ÀS 15 e 19 hs.

Ingressos à venda: Teatro Municipal, Mercadinho Azul de Copacabana e na bilheteria do Ginásio do Maracanãzinho.

PROMOÇÃO REDE GLOBO

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SILVA FILHO com grande elenco NA REVISTA SUPER MODERNA

SECAS E MOLHADAS

DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO
EM TEMPORADA POPULAR
DE TERÇA A QUINTA 10,00
DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15
ÚLTIMOS DIAS

TEATRO RIVAL

Rua Álvaro Alvim, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

PELADAS NA COPA

com

NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
VICTOR ZAMBITO — LUCIANA

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

HORÓSCOPO

PROF. KALIMAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Não perca tempo com esperações inúteis, com tantas possibilidades à sua frente. Aceite o risco de colher os frutos dos seus esforços. Confie. Número favorável: 238

Touro (21 de abril a 21 de maio) — Talvez surjam dificuldades no local de trabalho. Examine as possibilidades oferecidas ontem. Peça um pouco de objetividade nas idéias, será fácil. Numero favorável: 401.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Melhorias importantes no setor financeiro. Siga sua intuição e despreze conselhos de estranhos. Leve em conta a influência de pessoa querida. Número favorável: 123

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Seja ação ceftiva no setor profissional, pela manhã. Um pouco agitado, desanima-se para pensar. Tome decisões cuidadosas sobre amor; não se precipite. Número favorável: 913.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Não veja problemas nem dificuldades onde não existem: sua imaginação está fértil demais. Vendo o ângulo rósco da vida, tudo será mais fácil. N.º favorável: 659.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Hoje você deverá tentar um acordo que certa situação impõe. Evite a interferência de incompetentes, no que poderá resolver sozinho. N.º favorável: 785.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Evite reações súbitas, no que irá exigir ponderação. Não se sobrecarregue de vários encargos, pois a estafa está rondando. Descanse à tarde. Número favorável: 382.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Concentre-se um pouco em tarefa importante, pela manhã. Dia importante para negócios com títulos e ações. Novos conhecimentos sociais. Número favorável: 533.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Muita colaboração de colegas, no ambiente do trabalho. Em casa, harmonia razoável. Não provoque mal-entendidos que tudo irá bem. N.º favorável: 682

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — As atividades sociais trarão surpresas alegres. Se erseverar mais um pouco, indicação de sucesso no que está pretendendo. Calma. N.º favorável: 499.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia interessante para pratica de esportes. Para compras, convém certa ponderação. Pense muito nos assuntos de amor, antes de decidir-se. N.º favorável: 177.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Sua intuição e seu espírito imaginoso, irão encaminhá-lo ao que lhe parecia impraticável: a grande chance é esta. Esqueça os desapontamentos. Número favorável: 861.

PARA MULHER ☆ PARA MULHER ☆ PARA MULHER ☆ PARA MULHER ☆ PARA

DE LUCY LEYA EXCLUSIVO PARA LUTA DEMOCRÁTICA

O assunto é... ♥♥ o amor

Realmente, o que é o amor? Para os jovens, principalmente, é aquilo que acontece quando se apaixonam. Porém, se melhor raciocinarmos, isso é muito pouco.

Raríssimos apaixonados poderiam falar o que é exatamente o amor, e o que os fizeram se apaixonar por certa pessoa, escolhida entre tantas.

Segundo cientistas, que se dedicam à sensualidade humana, não existe amor à primeira vista. Na realidade, muitas vezes duas pessoas se sentem fortemente atraídas à primeira vista, mas, o amor verdadeiro não acontece tão de repente, e sim, depois de algum tempo. Casais que afirmam que se apaixonaram à primeira vista, confundem a forte atração inicial que os uniu com o amor que, paulatinamente, foi crescendo e os conservou juntos.

Para a grande parte de psicólogos e médicos que pesquisam sobre a matéria, o amor nos seres humanos nasce de uma combinação de fatores psíquicos, físicos e até mesmo hereditários. Além disso, também existem os hormônios, que, presentes no corpo humano, produzem aromas agradáveis, que muitas vezes atraem as pessoas e, talvez, façam com que elas se apaixonem. Isso já foi constatado em vários mamíferos e, recentemente, levado em consideração nos seres humanos. Esses hormônios também têm grande importância para o despertar do instinto sexual. E nas pessoas sadias, o desejo de sexo é um companheiro inseparável do amor.

Com o conhecimento de que não existe amor à primeira vista, também é de se ressaltar que o amor nada tem de cego, como ainda muitos firmam.

Toda pessoa que ama, tem pleno conhecimento dos defeitos e das fraquezas do ser amado, assim como das suas qualidades. Contudo, essas falhas são aceitas e o sentimento amoroso não é alterado, pois, no fundo, todos sabemos que podemos nos dar ao luxo de dizermos que somos humanos, com direitos de cometermos alguns erros.

Ainda hoje, muita gente acredita que brigas entre namorados nada significam e que são até gostosas para o amor. Porém quando um romance não progride, suavemente, existe um sério início de perigo, que poderá futuramente, piorar. É claro que é inevitável que ambos os membros de um casal tenham divergências, mas o fato de brigarem constantemente, significa que existe algo de errado na união.

Para terminar, é bom que fique esclarecido que não há limites para o amor verdadeiro. Ele vai crescendo conforme a maturidade do pensamento, da compreensão e do sentimento.

E numa pergunta que fiz, a um amigo meu, sobre até que ponto ele amava a mulher, obtive a seguinte resposta:

— "Amo minha mulher, hoje, 24 horas mais do que ontem... 24 horas mais do que ontem... 24 horas menos que amanhã..."



Uma criação do figurinista KACIK. O Conjunto Secretária é ideal para o uso diário, no clima que atualmente atravessamos. Ele deve ser confeccionado com tecido Delevê misto de xadrez.

A saia é ligeiramente evasê e seu comprimento deverá ser até os joelhos. A jaqueta possui mangas compridas, golão inglês e dos lados, um pesponto bem pronunciado. Na altura da cintura a jaqueta é fechada com apenas um botão, comum, do mesmo tipo da saia. Esse conjunto exige uma blusinha, com gola até o pescoço.

SEJA BEM... À MESA

O comportamento à mesa depende muito dos donos da casa. Caso você seja o dono, cabe-lhe tomar todas as iniciativas, na maneira de conduzir a refeição. Todavia, se você for um convidado, o seu dever é respeitar as maneiras ditadas pelos anfitriões. Contudo, é sempre bom deixar bem claro algumas normas muito importantes para o comportamento à mesa.

A dona da casa se assenta em primeiro lugar. Em seguida as senhoras e, finalmente os senhores. O guardanapo deve ser desdobrado pela metade e colocado sobre os joelhos; a faca nunca é levada à boca; não se corta com a faca o pão, ou qualquer outro alimento que possa ser cortado com o garfo. O pão é partido com as mãos, em pedaços pequenos, e levados imediatamente à boca. Nunca deixe comida nos pratos, e os talheres, no final da refeição, são colocados sobre o prato, em paralelo, e nunca cruzados. A disposição dos copos devem ser as mesmas encontradas no início da refeição.

A conversação à mesa deve ser leve e cordial, do modo que não se torne mais importante do que a atenção devida aos assados e aos vinhos, que formam o verdadeiro tema da reunião. Evite elevar demasiadamente o tom de sua voz e, de preferência, reduza o círculo da palestra às pessoas mais próximas.

Ao levantar-se, coloque o guardanapo sobre a mesa, ao lado do prato, sem dobrá-lo, e sim, apenas amarrotado.

Se você for a dona da casa, é sempre bom que na hora do aperitivo ou no início da refeição, informe, com bom humor, quais os pratos que serão servidos, mas sem enumerá-los. Cabe também à dona de casa dar o sinal de levantar-se, no final da refeição, depois de ter-se certificado que todos os comensais já terminaram.

É de um total mau gosto a dona da casa dizer que "isso não ficou bom", à espera de protestos dos convidados. Como também não se insiste para que os convidados repitam doses e comam contra a vontade.

Normalmente numa reunião sofisticada, os anfitriões sabem como conduzi-la. E para o convidado, a experiência é a melhor escola para se ganhar traquejo e obedecer as normas da etiqueta, seja na mesa ou em qualquer outro lugar. Tudo é questão de prática. Porém se lhe falta experiência, o melhor que tem a fazer é observar, discretamente, os seus vizinhos. Ou mesmo os donos da casa.

O BOM APETITE

Xinxim de galinha
(Prato da Bahia)

Tempo: 2 horas.
Pessoas: 8 a 10.
INGREDIENTES: 1 galinha; 1/2 kg de camarões secos, descascados e moídos; salsa; coentro; cebolas; pimenta; sal; 3 xícaras de azeite de dendê e arroz.
MANEIRA DE PREPARAR: Depois de cortar a galinha em pedaços, ponha-a para cozinhar em pouca água, temperada com sal, e mais os camarões, a salsa, o coentro, a cebola ralada e a pimenta. Junte-lhes 1 xícara de azeite de dendê. Acrescente-lhes mais água, à medida que for necessário, até que a galinha fique bem cozida. Deixe então secar a água e junte-lhes as outras 2 xícaras de azeite de dendê. Refogue o xinxim e sirva-o bem quente, acompanhado de um prato de arroz.

Biscoitos de araruta e coco

Tempo: 1h30min.
Quantidade: 1 kg.
INGREDIENTES: 700 gramas de araruta; 1 coco ralado; 2 xícaras de açúcar; 2 ovos; 1/2 xícara de manteiga; 1 colher de fermento.
MANEIRA DE PREPARAR: Bata em creme o açúcar e a manteiga. Junte à mistura, a araruta, o coco ralado, os ovos e o fermento. Misture tudo muito bem. Amasse a mistura com os dedos e, se não ficar ligada, adicione-lhe um pouco de leite. Abra a massa com um rôlo, sobre uma mesa ou pedra mármore polvilhada com farinha de trigo. Dê à massa o formato que quiser. Leve os biscoitos a assar no forno, em tabuleiro untado com gordura e polvilhado com farinha de trigo. Não os deixe corar. Tire-os da forma somente depois de frios, pois do contrário podem quebrar.

Coquetel de abacate

Escolha 2 abacates maduros (não demais), corte-os em pedaços não muito pequenos, junte-lhes 3 copos de sumo de laranja, 1/2 copo de caldo de tangerina, 1/2 copo de caldo de abacaxi, 1 copo de água magnesiana, caldo de 2 limões, 3 colheres de açúcar e 3 colheres de leite (dispensável). Bata tudo no liquidificador.

O TREM DA MADRUGADA

Autor: José João dos Santos (Azulão)

Leitores trago mais uma
Criação muito engraçada
Da minha lira poética
Que sempre vive afinada
Desta vez descrevo bem
O movimento do trem
Que desce de madrugada

Seja de Paracambi,
São Mateus ou Santa Cruz
A turma da fuleragem
Que só bagunça produz
De madrugada só quer
[mulher,
Porta enguiçada e sem
[luz

Mulher de anca bem
[gorda
Diz o cabra, esta é legal
Se acoa por trás dela
Que a coitada passa mal
Dar bronca, dar coice e
[upa,
O cabra tá na garupa
Só desmonta na Central.

Não adianta dar bronca
Nem reclamação, nem
[choro,
A turma rodeia ela
Fazendo força igual touro,
Por traz, de frente, de
Carro que tem mais
[lado,
Só urubu esganado
Por tripas no matadouro.

A mulher fica no meio
E homem por todo lado,
Cada um tira uma linha
De maldade e fraseado
Quando ela banca a loba
Outro grita olha a mão
[boba
Que aí só tem taardo.

Alguma usa alfinete,
Ferra o cabra igual la-
[craia,
Mas a que gosta do frevo
Se solta no meio da laia
Galalo grita de lá
Zé Mané chega pra cá
Aqui tem rabo de saia

Tem mulher que grita,
[opa
Cuidado com essa tara
Eu estou saindo fora,
Este marmanjo não pára
Agora seu saliente
Se talmar de novamente
Meto-lhe a bolsa na cara.

Outro de lá diz, que é isso
É melhor ficar quietinha
Outro diz, se é tarado
Meta o cabo da sombri-
[nha
E mande esse descarado
Andar de trem engan-
[chado
Nas costas da vovozinha

Outro se deita nas costas
De alguém que está na
[frente,
Quando um reclama, ou-
[tro diz:
Quem for fraco se arrebente
Se não quer sofrer ataque
Compre um Jipe ou Cadilac
E saia do meio da gente.

Um grita não me empurre
Que lugar aqui não tem
O outro grita, meu chapa
Pra que viaja de trem
Aqui estão me pisando
Outro por trás me empurrando
Eu tenho que empurrar
[também.

Gordo que fica na porta
Pra não machucar a pança
Diz para quem vem vol-
[tando
Devagar que tem criança
Quem entra não dá cartaz
Grita pra quem vem
[atrás
Aqui a maré tá mansa.

Cada estação vai enchendo
Se ouve, negro gemer
Quem entra de mãos pra
[cima
Depois não pode descer
As vezes naquele meio
O amigo do alheio
Rouba e não pode correr.
Em Ricardo de Albuquer-
[que
A melhor aconteceu
Um dia o trem encheu
[tanto
Que um companheiro
[meu
Quando foi coçar a nuca
Cocou a mulher do Juca
Dessa vez o pau comeu.

Tem pobre que vai no
[trem
De aperto quase morto
Com mais de cinco nas
[costas
Cansado, envergado e tor-
[to
E quando o trem vai che-
[gando
Salta correndo e gritando
Alta acabou-se o conforto.

Quando chega na Central
Só se ouve a choradeira
Um dizer, nem me deixaram
Eu saltar em Madureira
Outro exclama: Puxa vida!
Que agora na saída
Roubaram a minha carteira.

Mulher xinga, esses danados
Não querem que se reclame
Entram, parecem uns cavalos
Daqueles que pula arame
Pisou-me a trouxa todinha
O que se senta recebe
Logo um chute na canela
Aí a negrada invade
Cabina, porta e janela
Se o trem demorar para-
[dó
Negro ali fica suado
Que só tampa de panela.

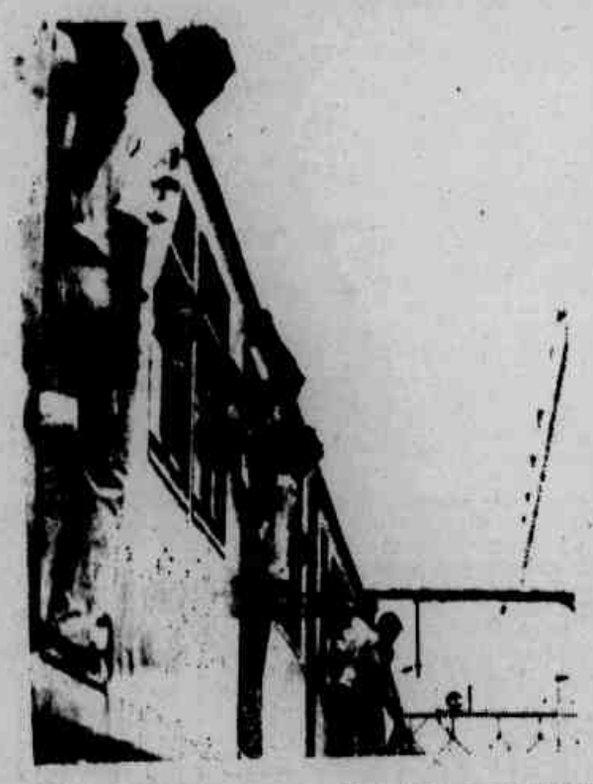
E, quando sai é tão cheio
Nem mosquito acha lugar
Quando para em estação
Que alguém quer embarcar
Quem vai dentro se entorta
E grita para os da porta
Incha pra ninguém entrar.

Tem deles que bota força
Chega engrossar o pescoço
Pra saltar em Deodoro
Outro diz: calma seu moço,
Você aqui nada arranja
Nós vamos chupar laranja
E beber água de poço.

Algum que mora mais
[perto
Diz pro outro no caminho:
Traga um filhote de onça
Pra mim amanhã cedinho
O de longe diz pois não
Depende a ocasião
Que a mãe não esteja no
[ninho.

Tem deles, que mora longe
Quando acha uma vaguinha
Se deita e ferra no sono
Dorme que só criancinha
Parece que está na cama
Só acorda quando alguém
[chama
Meu chapa é o fim da
[linha.

O coitado acorda tonto
Desconhecendo o lugar
E quando vê que passou
Da estação de saltar
Fica até pisando em brasa
Aí quando chega em casa
Já é hora de voltar.
Quem duvidar o que eu
[digo
No meu livro de poema
Venha conhecer o subúrbio
Com seu povo e seu sistema
Depois que fazer morada
Pegue o trem da madrugada
Que vê todo este cinema.



Jogo de empurra e briga
Acontece todo dia
Zuada, punga e pedintes,
Um rouba, outro negocia,
Louco, mendigo e cachaça
Abusa, xinga e faz graça
O que viaja aprecia,
Da roupa tão passadinha
Do doutor e da madame.

Cameló vende no trem
O dia todo, é assim:
Olhe o drops, a bala puxa
Cocada e amendoim
Um grita: Olhe aqui seu
[moço
Pentes de chifre e de osso
Que não quebra em pixaim.

Caixa de maça e cesto
Do tamanho de um caminhão
Menino com fogareiro
Cheio de brasa e carvão
Gritando olhe o torradinho
Outro diz sai do caminho
Deixa apssar meu caixão.

Diz outro, olhe a banana
[nada
Uma é vinte e cinco é
[cem
Outro diz, o picolé
De coco e uva inda tem
O que do fiscal escapa.
Grita pros outros, olha o
[rapa
Entrou agora no trem.

Se o trem enguiça ou
[avaria
Seja que motivo for
O pingente quebra o vidro
A porta, o ventilador,
Na maior selvageria
Pra fazer falta no dia
Que chove e que faz calor.

Quem quebra o trem é nocivo
De pensamento mesquinho
Não enxerga que o trem é
Suas pernas, seu caminho
O qual em vez de quebrá-lo
Deveria conservá-lo
Com todo zelo e carinho.

Aquilo que nos é útil
Não devemos destruir
Quem quebra o trem por
[vingança
Só o mal pode surgir
Que um trem apedrejado
É mais um avariado
Que deixa de nos servir.

Na Central de noite é fogo
Quando o trem chega
[atrasado
Antes de parar já está
Completamente lotado
Quando as portas vão
[abrindo

Tem uns que entram zunindo
Vão sair do outro lado.

Tem mulher, que diz,
[cruz credo
Dou-te figa, disconjuro
Neste trem só tem cavalo
Dando coice no escuro
Entrei a força empurrada
Fui arrochado e espremida
Em cima duma trouxa duro.

LIVROS — PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

CORPO E ALMA DO BRASIL

Há cerca de dois anos, talvez um pouco mais, eu andava à procura de um livro citado e comentado por mestre Alceu Amoroso Lima em sua colaboração no "Jornal do Brasil". Tratava-se de **L'Action Intégraliste Brésilienne**, de Hélgio Trindade, tese de doutorado apresentado à Sorbonne. Não o encontrei nem aqui, nem mesmo mandando buscá-lo em Paris por meu filho numa de suas viagens. Agora a excelente coleção "Corpo e Alma do Brasil", da Difusão Européia do Livro, em coedição com a Un. Fed. do RS, vem de editar **Integralismo**, (O fascismo Brasileiro na década de 30). É um livro para o qual só tenho uma qualificação: sensacional. Não o sensacionalismo barato, nada disso. É uma análise em profundidade do movimento fascista entre nós com todas as suas implicações. Hélgio Trindade disseca o integralismo de cabo a rabo, em seus meandros, até então desconhecidos do grande público. Um livro importantíssimo para melhor se conhecer uma conturbada época de nossa história. De parabéns a DIFEL e a URGS pelo lançamento. — Ainda da mesma editora: na Coleção Saber Atual, a 9.ª edição de **Os Países Subdesenvolvidos**, de Yves Lacoste, cujo número de edições evidencia sua aceitação entre nós; de Lucien Goldmann, **Ciências Humanas e Filosofia — Que é a Sociologia?**, já em 4.ª edição, dispensando maiores comentários; e finalmente a 5.ª edição revista e atualizada de acordo com a 12.ª edição francesa, por Carmen Olívia de Castro Amaral, **Panorama do Mundo Atual**, de Pierre George. Veio ainda outro livro — **Hitler e as Religiões da Suástica** — que vou ler e então darei minha opinião a respeito. Parece-me de primeira ordem.

WATERGATE — Aparece entre nós em lançamento da Nórdica, o primeiro livro sobre o escândalo político que abala não só o povo americano: **Watergate — O Escândalo do Século**. Escrito por Cal McCrystal, Lewis Chester, Stephen Aris e William Shawcross, do "Sunday Times", de Londres, foi traduzido por Argemiro Ferreira, Juarez Barroso, Sílio Boccanera e Marcos de Castro. Capa de Loredano. Livro da maior atualidade, é considerado o que de melhor até agora se escreveu sobre o momentoso assunto.

ORATORIA — A AGIR nos dá o livro **Oratória Eficiente de Hoje**, de Inês Barreto Correia d'Araújo. Assunto de escasso material didático entre nós, o livro nasceu das aulas da autora no Curso de Oratória Moderna e Exposição Oral, ministrado no Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, onde médicos, advogados, economistas e outros, revelaram um grande aproveitamento. Apresentação do Prof. A. Canedo de Magalhães, ex-ministro da Educação e Cultura.

ELLERY QUEEM — Mais um livro de Ellery Queen, publicado originalmente sob o pseudonimo de Barnaby Ross, com uma aventura do detetive amador e ator aposentado, Drury Lane, nos dá a Mundo Musical: **Um Cadaver no Oceano**. Uma boa estória como sempre e quero deixar aqui consignada a melhoria no nivel de traduções da editora J. S. Nunes, seja la quem for, é bem melhor que os anteriores. Outros lançamentos da MM: de Ange Bastiani, em tradução de D. S. Moraes, **Breviario dos Feiticos do Amor**, estudo da feiticaria — na crista da onda — em função do amor físico. Boa tradução. E ainda temos de Josette Bruce, tradução N. S. Penteado e supervisão de Cassandra Rios, **Traição em Veneza Para o O.S.S. 117**.

HOMENAGEM E DICIONARIO — Rodolfo Pongetti reuniu numa edição fora do mercado, uma homenagem a seu irmão: **Henrique Pongetti, Meio Século de Atividades Literárias**, livro de amor que sintetiza o que foi realizado por Henrique nos seus 50 anos de produção para jornais, livros e teatro, dando-nos uma boa notícia: vem por aí novo livro de Henrique Poggetti. — Da mesma editora, **Pequeno Dicionário Diferente**, de Raul Conrado, coleção de pensamentos sobre diversos assuntos, em sua maioria humorísticos.

DOIS DA EXPRESSÃO E CULTURA — Dois bons lançamentos da Expressão e Cultura: de Adolfo Bioy Casares, um dos maiores nomes literários da Argentina de hoje, a novela **A Máquina Fantástica** (La Invencion de Morel), sobre o qual Jorge Luis Borges diz o seguinte: "Não me parece imprecisão ou hipérbole classificá-la de perfeita". Creio que não é preciso dizer mais nada além do fato de que a novela em questão serviu de roteiro para o famoso filme "O Ano Passado em Marienbad". — Quanto ao outro livro, bem diverso, é **O Macaco Onívoro**, ou Como o Macaco Aprendeu a Comer de Tudo e Virou Homem, de Iyall Watson, ex-diretor do Zoo de Johannesburgo, que trabalha com Morris, autor de **O Macaco Nu**, no Zoo de Londres. Trata-se de uma visão panorâmica da evolução do homem, num estudo original e divertido. Boas pedidas.

FISICA — O universitário José H. Bernardes, reclama que tenho falado pouco em livros didáticos. A culpa não é minha, meu caro. Mas, com se fora de propósito eis aí um que chega às minhas mãos quase junto com sua carta e parece-me que o interessará: de Eduardo Wilner, na Biblioteca Universitária da Editora Nacional, **Problemas de Física — Eletricidade** (Vol. 1 — Eletrostática, problemas resolvidos e propostos). Apresentação do Prof. José Goldenberg. Ao José H. Bernardes um recado: nesta data está seguindo carta com a informação pedida. Escreva sempre.

Remessa de livros e informações - Rua Joaquim Nabuco, 195 apt. 401 - GB
ZC 37 - 20000

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

BAIXADA FLUMINENSE

PÁGINA DE SERVIÇO V

Levantamento completo realizado pelo Setor Baixada de
LUTA DEMOCRÁTICA
Av. Pres. Kennedy, 1741, sala 206 - Duque de Caxias - Rio de Janeiro
Editoria e Pesquisa de Lauriano Cardoso
☆ Página de Serviço é editada aos domingos
Solicitações para inserções ou outro qualquer assunto podem ser dirigidos para o endereço acima.

RFF fará campanha contra pingentes em seus trens

O general Milton Mendes Gonçalves, presidente da Rede Ferroviária Federal, declarou que vai encetar uma campanha educativa através da imprensa, rádio e televisão, no sentido de coibir a prática em grande número de passageiros que insistem em viajar dependurados pelo lado de fora dos trens suburbanos, para que se evite a repetição da tragédia ocorrida ontem, em Piedade, quando morreram oito pessoas.

Além da campanha — prosseguiu — um grupo de policiais será destacado para atuar em determinadas estações, retirando das composições os pingentes que delas se utilizarem e que estarão sujeitos a pagamento de multa específica, podendo, ainda, serem conduzidos à prisão.

Anunciou, ainda, ser propósito da RFF a criação de um curso, a ser ministrado por funcionários experientes, com a finalidade de expor e cientificar os pingentes dos perigos que correm colocando também, em risco a vida de terceiros. Contudo, insistiu o general Milton Mendes Gonçalves para que os órgãos de comunicação prestem total colaboração para com a empresa, a fim de manter a população informada quanto às atividades que visam o melhoramento dos serviços de transportes ferroviários e o atendimento aos usuários.

URGÊNCIA
UTILIDADES

NOVA IGUAÇU

Delegacia de Polícia	Tel. 2367
Polícia (Belfor Roxo)	Tel. 8185
Radiopatrulha	Tel. 2400
Corpo de Bombeiros	Tel. 04
INPS — Urgência	Tel. 2808
Light	Tel. 2110
Água e Esgoto	Tel. 2369
Sta. Casa da Misericórdia	Tel. 2361

MAGÉ

Delegacia de Polícia	Tel. 733-0136
Prefeitura Municipal	Tel. 733-0016
Hospital de Magé	Tel. 733-0065

Associação Comercial — Edifício Majestic

AMI — Administração Magense de Imóveis Ltda. — Av. Simão da Mota, 901.

SÃO JOÃO DE MERITI

Cia. Telefônica	Tel. 2000
Reclamações (Telefones)	Tel. 10
Prefeitura Municipal	Tel. 2226
Delegacia de Polícia	Tel. 2270
Hospital de São João — Av. Getúlio de Moura	Tel. 2230
Câmara Municipal	Tel. 2567

Associação Comercial — Rua M. F. Rosas, 88. Tel. 2033
Associação dos Contabilistas — R. da Matriz, 18

DUQUE DE CAXIAS

Light (Luz)	Tel 2870
Delegacia de Polícia	Tel. 3898
Corpo de Bombeiros	Tel. 3333
Prefeitura Municipal	Tel. 2202
SAMDU	Tel. 3160
6.º Batalhão da PM	Tel. 3655
Receita Federal — Av. Dr. Manuel Teles, 1040	Tel. 4399 3999

Câmara Municipal, 3959
Centro Panamericano de Febre Aftosa. Av. Pres. Kennedy, 7775 Tel. 3822 3823
Biblioteca José do Patrocínio. Edifício Câmara Municipal.
Instituto Histórico. Edifício Câmara Municipal.
IBGE. Agência Municipal.
Av. Pres. Vargas. Tel. 3902
Receita Estadual. Rua Dr. Manuel Teles, 3077.

NILÓPOLIS

Prefeitura Municipal	Tel 2033
Pronto Socorro	Tel 2041
Delegacia de Polícia	Tel 2025
Serviço de Águas	Tel. 2231
Rotary Clube	Tel. 2039
Corpo de Bombeiros	Tel. 2061
INPS (Urgência)	Tels. 2400 2450
Light (Luz)	Tel. 2010
Cia. Telefônica	Tel. 00

ASSOCIAÇÕES

NOVA IGUAÇU

Associação Médica — Trav. Rosinda Martins, 71 — 3.º.
Seção da Ordem dos Advogados — Forum Itabaiana.
Clube dos Engenheiros e Arquitetos — Rua Otávio Tarquino.
Assistência Jurídica a Motoristas — Rua Otávio Tarquino.
Ass. Comercial e Industrial — Av. Gov. Amaral Peixoto, 236.
Associação Rural — Av. Gov. Roberto Silveira, 127.
Ass. dos Cronistas Esportivos — R. Mar. Floriano, 2.248, s/6.
Ass. de Odontologia — Av. Gov. Amaral Peixoto, 236.
Clube dos Diretores Lojistas — R. Maria Adelaide de Carvalho, 48 — s 205.
Liga Iguaçuana de Desportos — Av. Nilo Peçanha (Ed. Nice).
Casa do Radiador — Rua Afrânio Peixoto, 99.
Sind. do Comércio Varejista — Av. Gov. Amaral Peixoto, 275. Tel.: 2732.
Sind. Condutores de Veículos Anexos — R. José Henrique de Oliveira, 105. Tel.: 2584.
Clube de Diretores Lojistas — Av. Nilo Peçanha, 321 — Tels.: 2047 e 3390.
Associação dos Contabilistas — Rua Mariano Senra, 13 — 1.º.
Sind. do Comércio Varejista — Av. Presidente Kennedy, 1.555 — 4.º.
Sind. dos Veículos Rodoviários e Anexos — R. Almirante Barroso — Tel:. 3115.
Sind. dos Bancários — Rua Nunes Alves, 55 — Tel.: 3.500.
Sind. dos Transp. Rodoviários — R. Nunes Alves, 75 — Tel.: 3213.
Sindicato da Indústria de Panificação — Travessa Arthur Goulart — Tel.: 2809.
Sind. dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica — Rua José Alvarenga, 156 — Tel.: 3697.
Sind. dos Trab. na Indústria Met. e Mecânica — Av. Presidente Kennedy, 1.060 — Tel.: 4372.
Sind. dos Empregados no Comércio — Av. Plínio Casado, 58 — 1.º.
Conselho Regional de Contabilidade (Delegacia) — Av. Pres. Kennedy, 1.495 — Tel.: 3617.
Junta Comercial (12.ª Região) — Av. Pres. Kennedy, 1.644 — Tel.: 2568 e 4131.

MAGÉ

Associação Comercial — Edifício Majestic.
Clube dos Diretores Lojistas — Edifício Renner.

SÃO JOÃO DE MERITI

Associação Comercial — Rua Manoel F. Rosas, 88 — Tel.: 2033.
Associação dos Contabilistas — R. da Matriz, 18.

DUQUE DE CAXIAS

Ass. Comercial e Industrial — Av. Presidente Kennedy, 1.541. Tel.: 30-66.

CASAS DE SAÚDE

NOVA IGUAÇU

X X X

Clínica Dr. Mário de Castro — Av. Menino Jesus Rosas, 144 — Tel.: 2841.

X X X

Casa de Saúde e Mat. Santa Teresinha Ltda. — Rua A. Peri, 153 — Tel.: 2333.

X X X

Assistência Médica M. de Castro — Rua da Matriz, 163 — Tel.: 2727.

X X X

Casa de Saúde e Mat. São José Ltda. — Rua da Matriz, 729 — Tel.: 2989.

X X X

Casa de Saúde e Mat. Vilar dos Teles — Av. Automóvel Clube, 2860 — Tel.: 2723.

X X X

Sociedade Clínica e Médica Odontológica M. Salonge — Rua Cecília, 27 — Tel.: 3147.

Casa de Saúde e Maternidade N. S. da Conceição — Rua Gonçalves, 339 — Tel.: 2746.

X X X

Casa de Saúde e Mat. Santa Cecília — Estrada V. São José — Tel.: 2697.

X X X

Casa de Saúde e Mat. N. S. de Fátima — Rua Bernardino de Melo, 1456 — Tel.: 2658/3111.

X X X

Clínica Urgência Cardiológica — Av. Santos-Dumont, 135 — Tel.: 2568.

X X X

Casa de Saúde e Mat. Belfor Roxo — Av. F. Sá, 106 — Tel.: 8025.

X X X

Casa de Saúde e Mat. S. Miguel — Rua Bernardino de Melo, 1241 — Tel.: 2307.

X X X

Casa de Saúde XI de Agosto — Av. Francisco Sá, 1677 — Tel.: 8059.

X X X

Casa de Saúde e Mat. J. C. Manhães — Av. Governador A. Peixoto, 82 — Tel.: 2222.

X X X

Somenil Serviços de Assistência Médica Odontológica de N. Iguaçu — Av. P. Morais, 786 — Tel.: 3328.

X X X

Centro Ortopédico Traumatológico Leda — Av. Soares, 48 — Tel.: 2582.

X X X

Casa de Saúde Pronto-Socorro Infantil de Nova Iguaçu — Rua Bernardino de Melo, 1799 — Tel.: 2242.

X X X

Posto de Puericultura e Maternidade Mesquita — Av. União, 703 — Tel.: 7111.

X X X

Maternidade S. José — Av. União, 703 - Tel.: 7111.

SÃO JOÃO DE MERITI

Casa de Saúde e Mat. Menino Jesus — Rua Expedicionário, 133 — Tel.: 2363.

X X X

Casa de Saúde e Mat. Santo Antônio — Rua Alfredo Peri, 300 — Tel.: 3100.

X X X

Pronto-Socorro Infantil — Rua Pedro Teles, 10 — Tel.: 2841.

DUQUE DE CAXIAS

Casa de Saúde N. Sª Aparecida Ltda. — Rua Major Frazão, 12 — Tel.: 2000.

X X X

Casa de Saúde e Mat. Santa Cecília — Av. Dr. Manuel Teles, 11 — Tel.: 3827.

X X X

Casa de Saúde e Mat. N. Sª de Lourdes — Rua Conde de Porto Alegre, 271 — Tel.: 2216.

X X X

Casa de Saúde Santa Helena — Av. Marechal Floriano Peixoto — Tel.: 2425.

X X X

Casa de Saúde e Mat. Santa Inês — Rua Nilo Vieira, 265 — Tel.: 4002

X X X

Casa de Saúde e Mat. Santa Rita de Cássia — Rua Assunção, 121 — Tel.: 4545.

X X X

Casa de Saúde e Pronto-Socorro Infantil "PROSIC" — Rua Barão do Triunfo, 105 — Tel.: 3993.

X X X

Casa de Saúde São Judas Tadeu — Av. Brasil, 75 — Tel.: 3636.

X X X

Sociedade Médica Imaculada Conceição — Rua Ana Néri, 210 — Tel.: 3968.

X X X

Casa de Saúde Santa Paula — Av. Pres. Kennedy, 5661 — Tel.: 3666/2737.

Casa de Saúde e Mat. N. S. da Piedade, S/A.

120 Leitos, 3 Salas de Cirurgia, Centro de Tratamento Intensivo. Hospital Geral Traumatológico, Maternidade, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia. Mantém convênio com Unimed, INPS e RFFSA, Cooperativa de Ferroviários Ltda.

Estrada do Contorno, Km 28.
Magé — Tels.: 733-0146 e 733-0181.

CARTÓRIOS

NOVA IGUAÇU

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 3138. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. Av. Dr. Getúlio Vargas, 113. Tel. 2145. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO. R. M. M. Morado. Tel. 2194. CARTÓRIO DO 4.º DISTRITO. P. Exp. E. Batista, 1.223. Tel. 0811. CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 90. Tel. 2503. CARTÓRIO DO 8.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 88. Tel. 2928. CARTÓRIO DO 10.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 37. Tel. 2163 — 2164. CARTÓRIO DO 11.º OFÍCIO. R. Dr. Getúlio Vargas, 56. Tel. 2362. CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL. (1.ª Vara). Rua Dr. M. M. Morado, sob. 11. Tel. 2148.

DUQUE DE CAXIAS

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO. P. Roberto Silveira, 23. Tel. 3319. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. (Tabelião). R. Conde de Porto Alegre 19. Tel. 2392. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO. R. Nunes Alves, 25. Tel. 3075. CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO. R. Conde de Porto Alegre, 48-A. Tel. 2194. CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO. Av. Pres. Kennedy, 1.610. Tel. 2547. CARTÓRIO DO 7.º OFÍCIO. P. Roberto Silveira, 11. Tel. 3512. CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL (1.ª Circunscrição). Av. Plínio Casado, 195. Tel. 2497.

SÃO JOÃO DE MERITI

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL (1.º Distrito). Av. Dr. Arruda Negrelos, 201. Tel. 2755. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negrelos, 201. Tel. 2019. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negrelos, 243. Tel. 2126. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negrelos, 73. Tel. 2740. CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negrelos, 227. Tel. 2196. CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO. Av. Dr. Arruda Negrelos, 21. Tel. 2028 — 2042.

NILÓPOLIS

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL (1.º Distrito). Av. Roberto Silveira, 1.498. Tel. 2007. CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO (Avelino Tavares). Av. Roberto Silveira, 1.492. Tel. 2737. CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO (Renato B. Mendonça). Rua Lúcio Tavares, 124. Tel. 2818.

MAGÉ

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO (Tabelião Dora de Faro — Substituto Otávia de Faro). Edifício do Forum. Tel. 733-0106. CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO (Lage). Edifício do Forum. CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL. Rua Padre Anchieta, 133. Loja 3.

INDÚSTRIAS DE DUQUE DE CAXIAS

INDÚSTRIAS DE BEBIDAS CORTE REAL LTDA. — Rua Igarapé, 20. Tel.: 2857.

INDÚSTRIAS DE BEBIDAS GRAMACHO — Av. Darcy Vargas, 944. Tel.: 2367 - 2628

BOMBAS HIDRÁULICAS TAURUS S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIAS — Fabricantes de Bombas "Lenz e Riachuelo" e Circuladores de Ar. "Arbras" Fábrica: Duque de Caxias — Av. Dr. Manuel Teles, 1.500 Tel.: 2762 - 2766.

ARAME-ARTEF INCOPAN INDÚSTRIA COMÉRCIO LTDA. — Rua Almirante Barroso, 800 — Tel.: 2889.

FÁBRICA DE ARAME CITAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Av. Pres. Vargas, 325-29.

"IORQUE" COMÉRCIO INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA. — Rua Capitão Damasceno, 15. — Tel.: 2870.

PRODUC — PRODUTOS QUÍMICOS S/A — Rodovia W. Luís, Km 2. Tel.: 4281.

ESTAMPARIA DUQUE DE CAXIAS — Rua Tenente José Dias, 460. — Tel.: 0076.

METALÚRGICA HOLANDIA LTDA. — Metais Mazali Prata Nassau — Rua Mena Barreto 291. — Tel.: 2162 — Bairro 25 de Agosto.

INDÚSTRIAS ESCADAS CAXIAS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 2192, fundos. — Tel.: 1152.

VIDRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Esquadrias de alumínio. Boxe. — Fechamento de Áreas, Instalações Comerciais. Tel.: 4518. — Av. Nilo Peçanha, 670.

ESQUADRIAS METÁLICAS M. V. SANTOS IND. COM LTDA. — Basculantes, Janelas decore de ferros. Rua Exp José Amaro, 1185. — Tel.: 2576.

FORNOS INDUSTRIAIS ELETRO CALEFAÇÃO LTDA. — Av. Dr. M. Teles, 1.500. — Tel.: 4049

GRANDE RIO ENGENHARIA DE URBANIZAÇÕES CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES LTDA — (Greucl) — Engenharia de Urbanizações, Construções, Instalações, Planejamentos e Projetos de Subestações Transformadoras. Linha de Transmissão, Instalações de Vias Pública etc — Rua Marquesa dos Santos, 56 — (Vila Rosário).

ENGEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Fabricantes de Poltronas, Camas "Soneca", Acolchoados "Soneca", Cadeiras Ortopédicas — Avenida Dr. Manuel Reis, 801 — (Centenário). — Tel.: 3203 - 3016

FÁBRICA JUNTAS ESTAMPARIA MASTER LTDA. — Rua General Venâncio Flores, 419 — Tel.: 2313.

E. FERREIRA & FILHOS IND E COM. S/A. — Ind. de Sabões, Velas D. Caxias. — Av. Dr. M. Reis 519-527 — Tel.: 2494 - 2495.

TORREFAÇÃO MOGIANA LTDA. Café Jóia. Torrefação e Moagem — Av. Virgílio de Melo Franco, 358 - Antiga Itatiaia.

CORROÇARIAS BRASIL LUSO MAT. ÔNIBUS LTDA. — Rua P. Pátria, 154 — Tel.: 3617.

CARLOS PEREIRA IND QUÍMICAS S/A. — Rua Cariri, 3157.

INC. IND. NAC. CONSERVAS ALIMENTÍCIAS. — Km 0. Rod. W. Luís, 3466.

SIAMBO IND. COM. CORTIÇA S/A. — Av. Dr. M. Teles, 1.300 — Tel.: 2663.

INACO S/A. IND. E COM. MÓVEIS AÇO. — Rua S. Arruda, 1180 — Tel.: 2420.

W. SANTANA IND. DE ALUMÍNIO E SEUS ARTEFATOS — Rua Santana, 305 — Bairro Santa Maria. — Tel.: 3186.

EMULSÕES E SILICONES S/A. — Rua Gen. Dionísio, 595. Tel.: 3722

REVESTIMENTOS TUBOLIT — IND. COM. LTDA. — Av. Dr. M. Teles, 1.500. Tel.: 4573

ESPAÇO RESERVADO PARA TURISMO

CLUBES

DUQUE DE CAXIAS

Clube dos Quinhentos — Rua Marechal Deodoro — Tel.: 3306
Clube Recreativo Caxiense — R. Manuel Vieira — Tel.: 3796.
Fundação São José Esporte Clube — Vila São José — Tel.: 4182.
Center Clube — Rua Tenente José Dias (Antônio Bitencourt).
Lions Club — Edifício Profissional, sala 503.
Rotary Club de Duque de Caxias — Av. Plínio Casado, 30 — 1.º andar.
CAP Country Club — Rua Fernando.

NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu Country Clube — Rua Dr. Barros Júnior, 862 — Telefone 2640.
E. C. Iguaçu — Rua Otávio Tarquino, 662 — Tel.: 2759.
Mesquita Tênis Clube — Rua A. O. Vecchi — Tel.: 7133.

NILÓPOLIS

Nilopolitano Sporte Clube.
Ideal Social Clube.

SÃO JOÃO DE MERITI

Social Clube Meriti — Rua A. Jasko — Telefone: 2660.

MAGÉ

Tênis Clube de Magé.

Domingo
2
hoje

Baile da pesada—na sede dos campeões
AEROPORTO
NOS SALÕES DO FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E.C. - D. DE CAXIAS - INÍCIO ÀS 19 HORAS

CORRIDA PARA HOJE

1.º Páreo — As 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 14.000,00

1—1 Dogen, L. Maia 56
2 Camilus, J. M. Silva 56
3—8 Frizil, A. Barroso .. 56
4 Majarico, L. Correa 56
5—6 Red Robin, G. Men. 56
6 Nojiri, A. Ramos 56
4—7 Macau, G.F. Almeida 56
8 Contrabando, F. Carl. 56

2.º Páreo — As 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 14.000,00 PONTOS — INICIO DO CURSO DE 7

1—1 Babird, P.F. Almeida 56
2—2 Dengosa Maria, A. F. 56
3 Duolilita, J.M.Silva .. 56
3—4 Nebressa, F. Esteves 56
5 Aristeia, J. Escobar 56
4—6 Ecossaise, A. Ramos 56
7 Maicena, F. Carlos .. 56
8 Aetita, S. Silva 56

3.º Páreo — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 14.000,00

1—1 Dama Araby, A. R. 56
2 Macoré, F. Pereira 56
2—3 Parmélia, F. Carlos 56
4 Vampi, P. Alves .. 56
3—5 Ravena, G. Meneses 56
" Romanza, J. Machado 56
6 Bossa, J. Pinto 56
4—7 Grécia, J. Reis 56
8 Palhada, C.F. Almeida 56
9 Percusão, A. Morales 56

4.º Páreo — As 15h30min — 1.00 metros — Cr$ 14.000,00 — PROVA ESPECIAL — (DUPLA EXATA).

1—1 Hit Ali, A. Garcia .. 53
2 Tutti Pazzi, F. Esteves 54
3 Feira de Santana A.F. 52
3—4 Principe, F. Carlos .. 59
5 Chamata, P. Cardoso 59
6 Quintante, J. F. Fraga 59
7—7 Sultão, E. Ferreira 57
8 Old Sailor, J. Pedro 55
9 Embe Jerry, G.F. A. 53
4.10 Selubed, J. Machado 54
11 — Moco Guapo, J. P. 55
12 Intactus, F. Lemos .. 56

5.º Páreo — As 16h5min. — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.º PROVA TRIPLICE COROA — SELEÇÃO.

1—1 Grão Ducado, A. R. 56
2 Ebony King, J.M.A. 56
3 Elliot, S. Vera 56
4 Iridium, J.R. Paulieia 56
" Blue Train, U. Meir. 56
3—5 Revolution, J. Pinto 56
" Ordeão, A. Morales .. 56
" El Charrua, F. Estev. 56
6 Ulela, J. Borja 56
7 Last Fairfax, J. Perei. 56
8 Besakhi, J.C. Avilam 56
3—9 Pilcamayo, A. Ferreira 56
10 Ballux, P. Alves 56
11 Bobage, L.A. Ferreira 56
12 Sérgio Rico, J.M. Silva 56
" Sans Peur, F. Le Men 56
" Maquinha Três, F.M. 56
4—13 Mancor, J. Pedro 56
14 Gadabar, I. Oya 56
" Go For Good, A. Mor. 56
15 Publicano, J. Machado 56
" Porto Rico, G. Menes. 56
" Porto Alegre, A. R. 56

6.º Páreo — As 16h40 min — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00

1—1 Embrulhado, E. Fer. 56
2 Indio Lindo, F. Estev. 56
2—3 Pireu, G. Meneses .. 56
4 Starito, P. Cardoso .. 56
3—5 Folcony, J. Pedro 56
6 Labirinto, G.A. Feijó 56
7 Oizol, G.F. Almeida 56
4—8 Muratore, J. Pinto .. 56
9 Paradise, P. Alves .. 56
10 Plutonium, J. B. P. 56

7.º Páreo — As 17h15min — 1.300 metros — Cr$ 12.000 — (AREIA) — (VARIANTE)

1—1 Pancarte, A. Garcia 54
2 Denverina, J. Machado 54
2—3 Highnight, P. Alves .. 56
4 Last One, G. Meneses 54
3—5 Sonar, G.A. Feijó .. 54
6 Avetriz, P. Pereira .. 54
7 Makiena, J. Sousa .. 54
4—8 Profunda, J. Pinto .. 54
9 Hiperbole, G.F. Alm. 54
10 Gatona, A. Morales .. 54

8.º Páreo — As 17h50min — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — (AREIA) — (DUPLA EXATA)

1—1 Preghiera, G.A. Feijo 56
" La Neta, E. Ferreira 56
2 Gandileja, G.F.Alm. 56
3 Escucha, P. Pereira 56
2—4 Fair Star, P. Alves .. 56
5 Acitara, L. Januario 57
Famosa, P. Teixeira 56
7 Conda, J. Brizola .. 56
3—8 Acácia Negra, P. C. 57
9 Elair, L. Calcieira .. 56
10 Greia, J. Pedro 57
11 Inonca, M. Eduardo 56
4—12 Olimpica II, J.B. P. 57
13 Ivay II, R. Carmo 56
14 Maré Mansa, L. Maia 56
15 Zonara, J.F.Fraga .. 56

INDICAÇÕES

RED ROBIN — DOGEN — FRIZIL
ECOSSAISE — D. MARIA — PAGARÁ
RAVENA — BOSSA — DAMA ARABY
PRINCIPE — HIT ALI — MOÇO GUAPO
ULEANTO — GRÃO DUCADO — E. KING
MURATORE — PIREU — FOLCONY
HIGHNIGHT — SONAR — PANCARTE
A. NEGRA — PREGHIERA — CANDILEJA

Galopando

LAFAIETE

1.º Páreo — Melhor agora o potro Red Robin, após a exibição animadora na estréia, apenas a raia pesada é motivo de receio para a indicação positiva ao marcador de honra, podendo ceder no final ao sataques de Dogen e Frizil, este na montaria de Albenzio Barroso, inegavelmente um par de adversários temíveis no confronto com o pilotado de Gabriel Meneses. Ainda assim é o nosso preferido o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, dupla com qualquer daqueles rivais. Apenas por palpite escolhemos a 13.

2.º Páreo — Ecossaise está voltando e deu sorte com a raia, pois tem obrigação de render muito mais na areia pesada, onde é nossa preferida para a vitória. Dengosa Maria continua adiantando em estado e agora é rival temível ao lado de Pagará e Mabird. Uma dupla gostosa a 24, mas a parelha da chave um não deve ser afastada totalmente no momento da escolha até de ponta, já que o terreno anormal é favorável ao elemento surpresa.

3.º Páreo — Muita fé na parelha Ravena—Romanza, sendo maiores as esperanças na primeira, escolhida pelo chileno Meneses em razão dos bons trabalhos produzidos. Também com chance o azarão Bossa, Dama Araby e Palhada, esta em franca evolução e bem no percurso, ainda que seu jóquei não atravesse a melhor fase de campanha. Arriscamos a onta de Ravena, bem reforçado o número pela Romanza, dupla com Bossa ou Dama Araby.

4.º Páreo — Bem orientada a campanha de Principe, inscrito com cuidado e sempre com amplas possibilidades de vitória, como acontece no compromisso de hoje em 1.000 metros, favorecendo o conduzido de F. Carlos. Hit Ali, outro que reaparece, Moço Guapo, melhor que na estréia vitoriosa e sabendo correr muito mais do que mostrou, e a fiel Selubed, vão dar duro para cima do nosso eleito, mas é difícil a tarefa de alcançarem o ligeiro defensor do Stud Homsy. Dupla 12.

5.º Páreo — Um raciocínio rápido sobre os concorrentes ao Derby: Ebony King vem de ganhar aqui na Gávea, batendo os melhores cariocas da sua turma, orem, convem recordar que no Derby aulista, ano assado, ele foi o quinto colocado ara Uleanto, este, ortanto, normalmente o mais rovável ganhador do clássico de hoje, bastando que não estranhe a mudanca Grão Ducado, Ebony King, Pilcomayo — vencedor na rimeira rova da coroa — e Munacor (segundo no Derby aulista), são os rivais mais lógicos do nosso eleito. Vamos com a dupla 12.

6.º Páreo — Muratore foi a nossa indicação no compromisso anterior, mas a parada longa refletiu em suas possibilidades e não deu para ganhar, embora terminasse colocado e em boa promessa para hoje. É o nosso escolhido de conta e acreditamos que não nos decepcionará desta feita. Pireu, a despeito da corrida na areia pesada, Folcony e Embrulhado, completam o lote dos prováveis, melhores para a discussão do segundo lugar, sendo bem jogada a dupla com Pireu.

7.º Páreo — Carreira em 1.300 metros e na variante, reunindo uma dezena de concorrentes. Highnight volta a atuar em forma perfeita e vai bem na areia pesada. Sonar, outra da lama, Pancarte, inimiga a despeito de irregular e o azarão Hipérbole, também com chance segura até mesmo ara a vitória. Parece-nos mais acertada a indicação de Highnight, depois Sonar e Pancarte, a serem escolhidas pelo leitor para a segunda colocação.

8.º Páreo — Equilibrada a carreira final em 1.200 metros, mostrando várias das inscritas com chance segura em busca do ganhador. Acácia Negra, Preghiera, Candileja, Fair Star, Famosa e Olimpica II, esta a despeito de reaparecer forçando turma, podem ser vistas com boas possibilidades, não estando fácil a escolha da provável vencedora. Apenas por palpite arriscamos o trio Acácia Negra—Preghiera—Candileja, depois a Fair Star. Vale notar que é pule alta a indicação terceira de Candileja.

Acumulada de vencedor: Red Robin, Principe e Muratore

A barbada: Principe.

O melhor azar: Ebony King.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — As 19h30min. — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

1—1 Tornedo, J. Machado 56
2—2 Don Pito, A. Santos 57
2 Fole, F. Barros 55
3—4 Salso, W. Goncalves 56
5 Bader, J. Pedro F.F. 56
4—6 Okusai, F. Esteves 57
" Nume, G.F. Almeida 55

2.º Páreo — As 20h2min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1—1 Qui-Quse-Quoi, L.M. 56
2 Rush, W. Gonçalves 56
2—3 Gotico, P. Teixeira 57
4 Dura, J. Pinto 54
3—5 Desfile, A. Morales F. 56
6 Evasina, L. Januario 56
4—7 Quinzinho, O. Fagun 56
8 Verano, J.M.Silva 56

3.º Páreo — As 20h37min — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00

1—1 Pendrive, J. Pedro F. 56
2—2 Verona, D.F. Almeida 57
9 Zeus, F. Pereira Filho 57
3—4 Bargeiro, G.A. Feijó 57
5 Finale, J. Esteves 57
4—6 Ali Moco Jone, A. R. 57
7 Bolleta Queen, C. A. 55

4.º Páreo — As 21h5min — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — (DUPLA EXATA)

1—1 Caron, G.F. Almeida 58
" L'Ecuyer, G. Alves 54
2 Lodrin, J. Pedro Filho 54
3—3 Farang, C. Valcas 57
4 Kalimo, A. Morales F. 59
5 Pizza, P. Cardoso 55
5—6 Marmande, F. Esteves 56
7 Pirenino (Cap. F. I. 58
8 Dermaco, J. F. Fraga 56
6—9 Ilos, E. B. Ferreira 57
10 Bamburra, O. Ricardo 52
11 Marzarino, J. M. Silva 57

5.º Páreo — As 21h50min — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00

1—1 Quitar, G.A. Feijó 58
2 El Kear, G.F. Almeida 58
3—3 Jalenito, J. Borja 55?
4 Farsino, J. Pedro F. 57
5—5 Royal Garbo, J. Sant. 57
6 Kadica, L. Correa .. 56
6—7 Jules Mec, P. Cardoso 57
8 Quibala, L. Maia 57

6.º Páreo — As 22h30min — 1.00 metros — Cr$ 12.000,00

1—1 Chindo, G.F. Almeida 58
2 Don Gabriel, F.P.F. 58
2—3 Rio Mundo, J. Maia 58
4 Zaiz, A. Barros 54
5 Pinto Dias, P. Cardoso 54
3—6 Flumo, J. Pinto 54
7 Dessie Face, L. Maia 54
8 Leandro, L. Correa 54
4—9 Carmo, L. Caldeira 57
10 Arac, F. Esteves 56
Galdino, C. Abreu 54

7.º Páreo — As 23h5min — 1.00 metros — Cr$ 17.000,00

1—1 Americano, C. Alves 55
2 Delfino, P. Cardoso 54
2—3 Rafino, J. Pinto 54
1 Defensor, J.B. Paul 53
5—5 Silvio, A. Barros 54
6 Gay Pilot, J. J. Dias 54
" Cunito Mec, J.F.F. 54
4—7 Jerico Fort, P. Alves 56
8 Lindomo, I. Dias 54
9 Alvorino, A. Ferreira 56

8.º Páreo — As 23h37min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — (DUPLA EXATA) —

1—1 El Corto, J. Esteves 56
2 Dacor, J. Pinto 57
3 Fibra, A. Rodrigues 56
2—4 Tendrix, F. Ferreira 56
1 Tarlo, L. Januario 56
5 Rival, F. Ferreira 57
6 Pandito, J.F. Pinto 57
7 Ronin, S. Silva 56
3—8 Diablo, J. Pinto 56
10 Fabiar, L. Dias 56
11 Dr. Jones, C.B. Cruz 55
4—12 Guinevere, F. Machado 57
13 Andre Gardner, J. Sa 57
14 Marcelo A. Ferreira F. J
15 Fenix, F. Esteves 57

9.º Páreo — As 23h57min — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 —

1—1 Arelio, F. Carlos .. 54
2 Khaya, J. Januario 53
2—3 Intrepido II, J. Pinto 58
4 Bela Moema, L. Cruz 54
5—5 Honey Juice, A.M. F. 54
6 Princesa, G.F. Almeid 54
4—7 Maeva II, Maurilio .. 54
8 Anne, F.B. Ferreira 54
9 Gaily Girl, J. Pinto .. 54

MISS ARAXÁ CORRE HOJE

A potranca Miss Araxa, com um trabalho nos 1.300 metros em 88" cravados, mostrando boa forma em razão da facilidade como descontou aquele percurso, será uma das fortes candidatas à vitoria no compromisso a que irá na tarde de hoje, em Cidade Jardim, disputando os 1.500 metros do Grande Premio João Cecilio Ferraz, que é no calendário do turfe bandeirante a tradicional Seleção de Potrancas. Neste ano a carreira vai dar a ganhadora o prêmio de 60 mil cruzeiros, tendo recebido as seguintes inscrições, além da de Miss Araxá: Drina, Fallette, Fanfurrina, Gay Brook, Horda Marinha, Orlane, Rapporteuse, Tandaia, Varita, Naruska e Dona Fe, todas com o peso de 55 quilos. Melhor nos exercícios foi a evoluida Fanfurrina, gastando 96" justos para os 1.500 metros. Varita, com Sergio Azocar aumentou para 101", mas não saiu da suavidade em toda a distância do trabalho no quilômetro e meio.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Torneio Hexagonal Geraldo Araújo, uma promoção do Colégio FC, atinge hoje uma etapa das mais importantes. Além da atração que representa o encontro entre o campeão amador da temporada de 73 (Everest) e o Pavunense, este encontro poderá oferecer ao clube presidido por Nélson Teixeira, um passo de gigante na conquista do titulo de campeão. Aliás o Pavunense correu por fora. Sendo obrigado a renovar inteiramente, devido a implantação de uma nova politica estabelecida no setor de futebol o técnico Eka, inteligentemente procurou levar para o Pavunense uma base e isto aconteceu, quando levou atletas da Vulcan. Hoje acreditamos que a torcida do Pavunense estará em peso para incentiva-lo, se bem que o Everest de Zezé é sempre respeitado e vai dar trabalho, já que está com o time certinho. Já o vice-lider o Dourados é favorito contra o Carioca, por chegar-se a uma conclusão das últimas apresentações do seu time. O jogo será no Everest. Na complementação da rodada o Colégio x Novo Oreinte, sem qualquer chance para o titulo. Eis a classificação: 1.º) Pavunense, 2 pp; 2.º) Dourados, 5 pp; 3.º) Everest, 6 pp; 4.º) Colégio, 11 pp; 5.º) Carioca, 12 pp; 6.º) Novo Oriente, 13 pp.

CAMPEONATO DAS INDÚSTRIAS: — O campeonato das Indústrias de Duque de Caxias. Hoje nova e sensacional etapa na Baixada Fluminense: Retifica x Mug (Retifica); J. Gramacho x 15 de Novembro (Gramacho); Manufatora x Novo Rio (S. Bento); Laranjeiras x Nova Esperança (Laranjeiras); Cruz de Malta x Portuguesa (SESI); Duque de Caxias x Apolo (Duque de Caxias) e Novo Brasil x Metropolitano (Novo Brasil).

FESTA PARA A ESCOLINHA: — O Salvador Bruno é outro assessor do diretor-geral Almei Pesset. Seu setor é os infantis e infanto-juvenil (ex-Escolinha). Aquele dirigente para o campeonato infanto-juvenil, deseja realizar uma festividade no dia 23, efetivando-se a primeira rodada do campeonato no dia 30. Ainda não está resolvido o local, mas o ideal mesmo seria o campo do Bonsucesso central para todo o futebol amador da Guanabara e nunca no Estádio da Escola de Educação Fisica e Desportos do Exército.

BREVE A CONSULTA: — Os clubes classistas já começaram a se reunir para ultimar os detalhes para o campeonato válido pela temporada de 74. Este certame agora faz parte do regulamento oficial do Departamento Autônomo. Vai existir o caso da dupla inscrição. O dr. Almei Pesset, dentro de alguns dias terá que fazer uma consulta à CBD, porque se não vai ser um tal de recurso, que vai até estragar a efetivação do certame inter-firmas. Esta tese foi muito bem levantada na reunião do Conselho de Representantes pelo Lino Teixeira do Carioca.

SENSAÇÃO EM AUGUSTO VASCONCELOS: — Hoje com justiça o Central poderá sagrar-se campeão do primeiro turno do campeonato de peladas famosas que o E. C. Oiti faz realizar todos os anos. O Central vai enfrentar o Filhos do Sol, no clássico. O complemento da rodada será este: Intimidade x Flor da Vila; Botafoguinho x Sistema e Mocidade x Vascão. Com qualquer resultado o técnico Rui vai levar os atletas do Central para Santa Cruz, onde dará um churrasco.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

DR. PAULO DE SÃO TIAGO

....O FLAMENGO EM UBERLANDIA — Aproveitando o intervalo deste Campeonato Nacional Permanente, o Flamengo se mandou para Uberlândia... Foi mais tipo de jogo caca niqueis como outro qualquer. Sem maior importância, sem nenhum significado realmente esportivo. Porque os titulares e seus reservas mais categorizados, viajaram em 3 etapas — Rio, São Paulo, Uberaba e Uberlândia. Tanto na ida como na volta e foi muita viagem para um jogo só. Mas agora é preciso. Além de maratona do Campeonato Nacional que nós apelidamos de Permanente, porque ainda bem um não se acabo já começa outro igual, os clubes que vivem em deficit, precisam programar jogos em cima de jogos. O único treinamento possivel e assim mesmo de vez em quando é o chamado individual, porque o de conjunto — essência do futebol como esporte, este, meus amigos já foi para o beleléu há muito tempo! A inflação salarial e o custo de vida cada vez maior, obrigou a todos os clubes que lutam simplesmente pela sobrevivência, a programarem jogos em cima de jogos sem sobra de tempo para outra coisa que não seja incrementar o desgaste físico e psicológico dos jogadores. Dos que estão começando e dos milionários que estão pedindo cada vez mais o reajuste de salários e de prêmios... Os dirigentes estão fartos de saber que o atual calendário do futebol não compensa; nem financeiramente, nem tecnicamente — no sentido do aprimoramento do plantel. Mas não há outro jeito, não há outra saida, por enquanto... O público por sua vez, está ficando enfadado de tanto jogo, de tanto empate, de tantos espetáculos que se classificam por si mesmos, como segunda categoria. E se o campo em Uberlândia estava cheio, quase superlotado, devemos o fato ao carnaval que se fez desde o aeroporto até o Hotel Presidente, durante a chegada do maisquerido. É uma pena que a Imprensa nestas horas, não ajude. A Imprensa em geral e já escrevemos isto inúmeras vezes, é a primeira a incentivar o regime da maratona no futebol, taxando por exemplo o Brasileirão, como "o maior campeonato de futebol do mundo"! Sabemos que cada um puxa a brasa para a sua sardinha e que estes jogos de quantidade inflacionária, beneficia a todosaqueles que vivem à margem das linhas e à custa do futebol. Daí o contracenso de elogiar e incentivar tal programação, em detrimento do patrimônio humano pertencente aos clubes que estão metigos no jogo! As contusões se sucedem num ritmo crescente e jamais tem sido possivel escalar um time só — para atender e melhorar a qualidade dos espetáculos. E os departamentos médicos que se virem para colocar em campo, jogadores sem aquela ideal condição física que os faz render tudo o que sabem! Um dia, vai melhorar. Quando?

Reduto dos veteranos

A FESTA DO SAMPAIO A. C. — A Diretoria do Sampaio A. C., convida por intermédio do nosso "Reduto de Veteranos" todos os diretores, representantes, delegados, atletas que participam do Certame de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRATICA, para o Baile do Sampaio A. C. as medalhas que seus atletas fizeram juz, ao levantar o titulo de Campeão do Torneio de Verão de 1973.

Orquestra para animar a noitada dos Campeões do Sampaio A. C. do maestro Sodré do Bola Preta, no horário de 23 às 4 horas da matina, com traje Esporte, no dia 8 de Junho (sábado), na sede social do Sampaio A. C. à rua Antunes Garcia, 12, estação do Sampaio. Agradecemos o convite enviado pelo dirigente Havilson Laranjeiras e garantimos nossa presença.

TROFEU TENORIO CAVALCANTI — Na festividade do Sampaio A. C. campeão do Torneio de Verão de 1973, será entregue o TROFEU TENORIO CAVALCANTI, que o clube da Rua Antunes Garcia fez juz, ao levantar o titulo promovido por LUTA DEMOCRATICA.

A solenidade de entrega se realizará no dia 8 de junho (sábado) no Baile dos Campeões.

RADIO RIO DE JANEIRO NA JOGADA — Amanhã no campo do Mavilis F. C. à rua Carlos Seidal, no Caju, estarão jogando pela primeira rodada do XI Campeonato de Veteranos de 1974, as equipes do Sampaio A. C. e do Grêmio Esportivo São Jorge. Na ocasião a equipe de Carlos Ramiro da Radio Rio de Janeiro, do programa "Brasil Samba e Bela a 2.000 Km por Hora", que vai ao ar às tercas e sextas-feiras de 7 às 8 horas da manhã, estará gravando a partida.

MARIO DE ARAÚJO — O capitão da equipe do Sampaio A. C. que aniversariou na última sexta-feira, dia 31 de maio, estará oferecendo após o encontro com o Grêmio Recreativo São Jorge, no campo do Mavilis F. C. uma lauta feijoada aos seus companheiros de equipe e dirigentes. Aqui do Reduto dos Veteranos enviamos os nossos sinceros votos de felicidades ao craque várias vezes campeão nos certames de veteranos.

A RODADA COMPLETA — Será iniciado amanhã o XI Campeonato de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRATICA, da temporada de 1974, com cinco partidas:

No campo do Mavilis F. C. no Caju à Rua Carlos Seidl: Sampaio A. C. x G. E. São Jorge, tendo como delegado: José dos Santos (Queimadinho);

No campo do Everest A. C. à rua Acari em Inhaúma: Everest A. C. x Standard Elétrica, tendo como delegado: José Tomé;

No campo do A. R. E. Washington Vila em Marechal Hermes: A. R. E. Washington Vila x Sampaio Júnior, tendo como delegado: José Bittencourt (Canela);

No campo do 24 de Maio F. C. à Rua Paimpamplona, no Jacarezinho: 24 de Maio x F. C. x Mocidade F. C. tendo como delegado: José Rodrigues (Pepe).

NÚMERO NAS SÚMULAS — Os representantes dos clubes disputantes não devem esquecer de obrigarem seus atletas, após a assinatura das súmulas escreverem também o número de inscrição, para facilitar o serviço de identificação do departamento técnico para confecção da estatistica do campeonato.

Praianinha

Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

TIJUCA x MACKENZIE O BOM — Será completada esta manhã a sétima rodada do turno do campeonato infantil masculino tendo como principal destaque TIJUCA x MACKENZIE, choque de invictos, no ginasio cajuti. Trata-se de um prelio de meninos que podera ser um espetáculo realmente dos mais sensacionais.

COMPLEMENTOS — desta manhã do certame infantil na etapa de n.º 7, Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras; Riachuelo x Jequia, na Rua Marechal Bittencourt; Coimbra x Municipal, na Penha e finalmente Olaria x Aliados, em Bariri.

DETLHES — Os cotejos começarão às 9h30min com ingresso grátis e apenas Tijuca x Mackenzie e Fluminense x Botafogo terão preliminar de mini.

SITUACAO dos clubes no infantil-74: Mackenzie, Tijuca, Fluminense e Flamengo (invictos), Botafogo (uma derrota), Vasco, Municipal e Olaria (4), Aliados e Jequia (5) e Coimbra e Riachuelo, com seis derrotas.

MINI — Também esta manhã teremos a segunda rodada do campeonato carioca de mini-74 com: Tijuca x Mackenzie, Tijuca e Fluminense x Botafogo (Laranjeiras). Os prelios tem seu inicio previsto para as 9 horas. Vale a pena ver.

REINICIO amanhã do treinamento, agora intensivo, da seleção carioca juvenil para a final, em julho vindouro, ainda em local a ser determinado pela CBB. O ensaio será na Policia do Exercito, às 18 horas.

NOVOS CONVOCADOS para os exercícios finais de selecionado juvenil: Ricardo (Fluminense), Angelo e Sergio (Riachuelo), Celso (Vasco), Estevão (Olaria) e Valter (Flamengo). Já estavam na seleção: Fernando e Edson (Mackenzie), Luis Brasília e Marcelo (Vasco), Paulo (Riachuelo), Pedro, Marcelão, Sansão e Júlio Cesar (Flamengo), Alvaro (Fluminense) e Wilson (Tijuca).

EM SAO PAULO prosseguirá amanhã a fase de classificação do Grande São Paulo masculino com: Corintians x Juventus e São Caetano x Pinheiros, tendo como local os clubes citados em primeiro lugar, às 21 horas.

QUADRANGULAR interestadual dos mais interessantes esta sendo estabelado pelos dirigentes dos clubes Tamoio, Canto do Rio e Icarai (Niterói) e do Mackenzie (Guanabara), com jogos lá e cá na categoria de infanto-juvenil e possivelmente também de juvenil. Em disputa numa alta distinção ao repórter o troféu "Noli Coutinho" e que muito agradecemos.

ESCLARECIMENTO — O técnico Zé Carlos, que funcionou como assistente-técnico de Edu, no jogo de ontem inacabado: Mackenzie (4) x Flamengo (3), na Gávea (vai ser concluido, como antecipamos, dia 5, às 18h30min, no Botafogo, de portões fechados), não estava no seu dia naquele jogo, pois além da maneira grosseira e intempestiva do juiz Hugo Pereira se dirigir a ele, segurou seus braços em atitude agressiva, num comportamento todo estranhável. Claro, depois disso não sabemos o que Zé Carlos disse ao jovem apitador.

ASPIRANTES terá amanhã o cumprimento da penultima rodada do campeonato-74, com: VASCO x RIACHUELO, em São Januário e Fluminense x Tijuca (Laranjeiras). Os prelios têm seu inicio previsto para as 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço unico de Cr$ 3,00. No turno tivemos: Vasco (7) x Riachuelo (3) e Tijuca (6) x Fluminense (5).

CROMAGEM E ZINCAGENS EM GERAL
ESPECIALIDADE EM AUTOMÓVEIS (Instalações Americanas Novas)
GALVANICA MADRID LTDA.
Rua Carmo Neto, 196/198 Tel.: 232-4618

OUÇA DIARIAMENTE:
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
(a lider da Baixada Fluminense)
PROGRAMAÇÕES VARIADAS DE 6 HORAS DA MANHÃ A MEIA-NOITE
MUSICA — ESPORTE — SAMBA — NOTICIA
Av. Presidente Kennedy, 1763, Duque de Caxias

PRECISA DE KOMBIS? Para mudanças, entregas comerciais, excursões, passeios e viagens
PROCURE:
PIEDADE KOMBIS
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
Rua Assis Carneiro, 487-B Piedade — Tel.: 229-6883

EVITE ACIDENTES!... USE A SINALEIRA NEW-SON (Aprovada pelo DETRAN)
Instalamos na sua garagem, garantindo a proteção do pedestre.
VENDAS E ASSISTENCIA TECNICA
ELETRÔNICA NEW-SON LTDA.
Rua Correa Dutra, 35-D — Catete — Tel.: 285-0298

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA
Serviços Dominicais e Escola Dominical às 9 horas
Reuniões de Quartas-Feiras às 19 horas
Sala de Leitura das 12 horas às 16 horas
Ouça a Metropolitana: Domingos e quartas-feiras as 7h15min — 1060khz
Av. Marechal Câmara, 271, 3.º - Castelo - Tel.: 242-8817

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS CONTABEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINASIO ESCOLA TECNICA AFONSO CELSO
GINASIAL
TECNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel.: CG-5 —
CETEL — 304-1063 — Campo Grande — GB

BOLÃO

TREZE PONTOS VALEM 18 MILHAS

A Caixa Econômica Federal informa que o montante do prêmio para o teste n.º 186 da Loteria Esportiva, já descontado o valor devido ao Imposto de Renda, alcançou a importância de Cr$ 18.006.550,07, a ser rateada entre os acertadores dos treze jogos.

Empresários europeus iludem jogadores com seus milhões

CORVOS ATACAM OS BRASILEIROS

Um verdadeiro leilão de jogadores está sendo feito na concentração do Brasil, o que já preocupa bastante os integrantes da Comissão Técnica. Os mais visados são Paulo César (Flamengo), Jairzinho, Rivelino, Marinho (Botafogo), Luis Pereira e Marco Antonio, envolvendo cifras nunca alcançadas em transações no Brasil. Os empresários, quase todos milionários europeus, querem garantir a compra dos passes dos jogadores, para, depois da Copa, revendê-los paar os clubes, como o suiço Rudi Resdorf, que já entrou em contato com Rivelino para vender seu passe por quinhentos mil dólares — cerca de três milhões — paar um clube europeu

Paulo César, Luis Pereira e Marco Antonio são outros que estão na mira do suiço, mas têm um concorrente muito sério, que é o empresário Elias Zacour — cabo eleitoral de João Havelange — e também um empresário alemão. O craque rubro-negro já disse que aguarda a chegada do presidente do Flamengo, dr. Hélio Maurício, para entender-se diretamentecom o Marselha, de Paris, na base dos seiscentos mil dólares, que foi o combinado com o empresário Elias Zacour, que iniciou os entendimentos.

Jairzinho também confirmou que recebeu uma proposta da França, já havendo inclusive entendimentos com o presidente Rivadávia Corrêa Meier, do Botafogo. Marinho não quis entrar muito em detalhes, mas confirmou que foi sondado em nome do Mont Gidsbat, da França, na base de duzentos mil dólares. Luis Pereira é outro que ficou empolgado com a proposta de se transferir para o futebol da Europa, onde certamente conseguirá sua independência financeira.



Rivelino já tem no bolso a oferta dos europeus

BOTA x FLUMINENSE NO DESESPERO



Manfrini tenta hoje marcar os gols que podem classificar o Fluminense

Hoje à tarde, no Maracanã, Botafogo e Fluminense farão uma partida, se for levado em conta a situação e a atuação de ambos, no Campeonato Nacional, sem qualquer atrativo para seus torcedores. Entretanto, se formos considerar a antiga rivalidade entre os dois clubes, o torcedor terá, até certo ponto, um excelente futebol.

O tricolor que tem sua permanência no Nacional garantida, graças a renda do último Fla-Flu, entrará em campo disposto a se redimir perante sua grande torcida, para vencer, se possível de goleada, o Botafogo, indo às forras da que tomou há anos atrás, quando Paulinho Valentim foi o artilheiro. Toninho que renovou com o Fluminense, por mais uma temporada, está escalado e disse que somente uma vitória sobr eo Bota interessa a todos no momento. O Fluminense formará com: Félix; Toninho, Assis, Silveira e Casagrande; Carlos Alberto ,Cléber e Rubens; Cafuringa, Gil e Manfrini. Por outro lado, Paulistinha mandará a campo o Botafogo com a seguinte formação: Jair - Bragança; Miranda, Mauro Cruz, Osmar e Valtencir; Carlos Roberto, Carbone e Nei Conceição; Roberto Carlos, Fischer e Puruca. O árbitro da contenda será Manoel Espezim Neto.

ZAGALO VÊ ALTERAÇÕES



Para amanhã, Zagalo pode alterar mais ainda

A Comissão Técnica da CBD continua confusa quanto ao time que jogará segunda-feira, contra o quadro do Basel. Há quem afirme na concentração que Zagalo já possue no seu esquema uma outra escalação do onze brasileiro. A situação de Clodoaldo e de Zé Maria, não definida, constitui um embaraço para o técnico. Zagalo após a partida contra o Racing Pierrot, quando a seleção conseguiu empatar por um tento a um, mostrou-se irritado com o comportamento de certas jogadores da defesa, declarando que a zaga não seguiu a risca sua orientação.

O técnico pensa lançar Dirceu no próximo e último amistoso. O jogador jogaria pelo meio-campo a fim de reforçar o setor, objetivando fazer o que até agora Rivelino e Leivinha ainda não demonstraram, isto é, combater os adversários na intermediária, evitando com isso que eles cheguem à grande área, obrigando os zagueiros partirem ao seu encontro, a exemplo como fizeram contra o Racing, para ajudar no combate. Isto, como ficou provado, deixa um clarão na área, de fácil penetração para o jogador adverso.

O treinador da seleção brasileira, concluiu, também, que Nelinho é um jogador muito tímido e vagaroso na marcação, o que viria resultar num grave problema para defesa brasileira no primeiro jogo da Copa, quando enfrentará a Iuguslávia, cabendo a Nelinho a responsabilidade de marcar o veloz ponta Dzajic. Olhando por este ângulo, Zagalo já convocou Marco Antônio, para o posto de Nelinho, entrando pela esquerda, enquanto Marinho (Bota) passaria para a direita. Zagalo, também chegou a conclusão que Rivelino, como fez na Copa de 70, joga melhor pela ponta-esquerda, entrando Dirceu, Rivelino seria lançado mais para a frente juntamente com Jairzinho, que jogaria pelo miolo da área, recebendo bolas centradas da direita por Valdomiro.

Apesar de demonstrar tranquilidade e segurança, o goleiro Wendell, depois do gol que tomou em Estrasburgo, foi bastante criticado pela CT pela forma que saiu do arco, tentando interceptar a jogada adversária. Na opinião dos jornalistas brasileiros que acompanham os treinos da seleção, tudo indica que o arqueiro Renato terá sua oportunidade. O jogador do Flamengo, tem demonstrado grande interesse em manter sua forma técnica nos treinamentos e o próprio Zagalo declarou que Renato é "um goleiro que todo treinador pode levar confiança". Acredita o técnico que com estas alterações as ausências de Clodoaldo e Zé Maria, não viria alterar a formação.

VILA DA PENHA

AVENIDA BRAZ DE PINA, 1.427

APTOS. PRONTOS

PRÉDIO: sobre pilotis, fachada em pastilhas, escadas em mármore, corredores em cerâmica vitrificada.

APARTAMENTOS: com quarto, sala, cozinha e banheiro social em azulejos de cores e piso vitrificado, área de serviço c/tanque, garage, sinteko.

LOCALIZAÇÃO: Bem no local privilegiado do Bairro. Entre o Lgo. do Bicão e a Praça do Carmo. Perto de todo o comércio, escolas e farta condução na porta.

Entrada. 5.000,00
Prestações 615,00
Renda familiar exigida 2.050,00



FINANCIAMENTO: Aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes ou Banco do Brasil.

EMPREENDIMENTO: Virgilio Monteiro GONCALVES

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com.

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1.273